

APREFERIDA

HOJE
FEDERAL
300
CONTOS

SABADO VENDEU na RODA da SORTE
22278
5.^o dos MIL
CONTOS — FEDERAL

31-DEZEMBRO-OUTRA CASA DE 30 CONTOS-Grátis!

NATAL

5
MIL
CONTOS
FEDERAL

EXPLOSIVOS APREENDIDOS PELA POLICIA

UMA FIRMA MULTADA POR COMERCIO CLANDESTINO — TERMOS DE UM RELATORIO ENDETERADO, A RESPEITO, PELO SR. SUPERINTENDENTE DA ORDEM POLITICA E SOCIAL AO SR. SECRETARIO DA SEGURANCA PUBLICA

Recebemos o seguinte comunicado:

A firma japonesa "Casa Bratac Ltda.", com escritório à praça de São Paulo, 15, que há pouco foi processada pelo delegado Américo Pignatelli, da Ordem Econômica, em virtude de acaparamento de grande partida de carvão, está novamente, às voltas com a polícia.

Ha poucos dias, o sr. Jerônimo de Oliveira Franco, delegado adjunto da Delegação de Explosivos, levou a efeito uma diligência nos depósitos daquela firma, situada à rua Paula Souza, 164, ali apreendendo dois mil quilos de clorato de potássio, armazenados clandestinamente.

O major Orlindo de França Almeida, 5.º, superintendente da Segurança Política e Social, aplicou a multa de 40.000.000. Não se conformando com a decisão, a referida firma interpus um recurso junto ao Secretário da Segurança Pública, sr. Acaio Nogueira.

A impetrante, preliminarmente, pretende provar ter havido equívoco por parte da autoridade na aplicação da sanção legal, que diz não poder "nenhuma empresa, firma ou pessoa retirar da Alfândega, suas dependências e armazéns ferroviários, volumes contendo matérias explosivas, etc., sem o prévio consentimento da Superintendência de Segurança Política e Social".

Contra essa interpretação, alega a "Casa Bratac Ltda.", que houve equívoco, por parte da autoridade, da leitura dos respectivos parágrafos da lei, que determina que só "as mercadorias importadas ou de procedência estrangeira", estão encerradas nos depósitos da lei, admitindo, assim, a existência de duas modalidades de recebimento.

A argumentação da petição, porém, não surtiu os efeitos desejados, porquanto, embora não tendo mandado vir a mercadoria do estrangeiro, a importação do Rio de Janeiro, para o nosso Estado. Além disso, a firma japonesa, anteriormente solicitara cancelamento da licença que lhe fora concedida pela Ordem Política, não estando, portanto, habilitada a comerciar com explosivos, embora houvesse realizado o registro obrigatório no Ministério da Guerra, conforme o disposto por lei federal.

Não tendo conseguido alisar o alvará daquela Superintendência, a firma em questão declarou em sua defesa que o clorato de potássio apreendido em seus depósitos não estava sendo "vendido ou conduzido", porque esperava, preliminarmente, a obtenção da licença, para depois negociar a mercadoria, provando, dessa forma, que as providências

para regularizar sua situação foram tomadas "com negligência e tardamento".

O major Orlindo de França, no relatório que elaborou a respeito, além de outras razões, declara ter ficado evidenciado, diante da exposição da petição, não ter a mesma lido o que dispôs a lei, insistindo, por conseguinte, em equívoco já esclarecido anteriormente pela autoridade, considerando a multa de acordo com a tabela na parte em que diz: "insumáveis e produtos químicos agressivos e corrosivos, apreendidos quando conduzidos ou vendidos clandestinamente".

No entanto, a multa foi mantida porque o dispositivo para o caso vertente é o da mesma tabela, que especifica: "Explosivos em geral, encontrados e apreendidos quando conduzidos ou vendidos clandestinamente".

"Da simples análise sintética da oração acima — sublinha o sr. Orlindo de França — a conjunção copulativa "e" visivelmente está iluminando o espírito com que foi vasado o referido dispositivo regulamentar. O sujeito da oração é comum não só para os explosivos que forem encontrados — em qualquer parte — como para os apreendidos quando conduzidos ou vendidos clandestinamente".

Concluindo seu relatório ao Secretário da Segurança Pública, acentua o superintendente da Segurança Política e Social: "Pego venia a v. exc. em face dos termos arbitrários e impulsivos, utilizados pela firma "Casa Bratac Ltda.", no recurso apresentado pelo seu procurador, para dizer que a autoridade merece respeito das partes litigantes e a inteligência é o recurso que Deus, em sua Bondade, Suprema, concedeu aos homens, como arma elegante, no manejo da palavra escrita ou falada".

O MAJOR SOUZA GOMES REGRESSOU AO RIO

RIO, 11 (Da sucursal, via Vasp) — O major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do Serviço de Substância Recombinável da Central do Brasil, acompanhado por alguns dos seus immediatos auxiliares, regressou, hoje, pelo "Cruzeiro do Sul", ao Rio, procedente dessa capital, onde fora inaugurado o armazém de viveres e a farmácia destinados a atender ao pessoal da Estrada, ali destacados.

Após desembarcar de s. s. compareceram vários chefes do Serviço e outros funcionários da Central.

TOMA FORMA DE GUERRA DE POSIÇÕES A LUTA NA FRENTE ORIENTAL

(Continuação da 1.ª pag.)

Uma tentativa feita pelos alemães na travessia do rio Oka.

Segundo essa informação, os alemães perderam grandes contingentes nessa tentativa.

TROPAS GERMANICAS TRANSPOEM O RIO OLCHEW

BERLIM, 11 (T. O.) — Após tremenda luta, os alemães conseguiram transpor o rio Olchow, que comunica o Lago Ilmen ao Ladoga, e em seguida fizeram as forças soviéticas retroceder até Tichvin, que caiu em poder do exercito teuto.

RENDERAM-SE POR FALTA DE MUNICAO

BERLIM, 11 (T. O.) — Durante as operações desenvolvidas nos arredores de Tichvin, no norte da frente oriental, a infantaria alemã tomou quatro posições de artilharia soviética, fazendo prisioneiros os respectivos artilheiros.

Despertou atenção o fato dos soviéticos terem adotado uma resistência muito dócil ao assalto alemão, apenas com o fogo de pistolas e fuzis. O comandante de uma bateria que foi aprisionado, Ivan Slinin, admitiu que as tropas bolcheviques desde algum tempo sofriam escassez de munição, dizendo: "Anteontem dispunha somente de 19 granadas para cada canhão e por essa razão atiramos pouco. A escassez de munição deve-se à dificuldade na retaguarda. A nós queixamos, o Estado-Maior da Divisão respondeu que estava em caminho o transporte ferroviário, mas o trem nunca chegou a Tichvin, pois os bombardeiros germanicos destruíram a linha em muitos pontos, aniquilando os numerosos trens de munições. Uma coluna de caminhões que fora buscar as munições também não regressou".

A AÇÃO DA "LUFTWAFFE" NA CRIMEIA

BERLIM, 11 (T. O.) — Esquadrilhas da "Luftwaffe" continuaram ontem seus ataques contra as tropas soviéticas em fuga na Crimeia. Os russos vem tendo enormes baixas em homens e material bélico, especialmente da aviação. Os aviões germanicos continuam destruindo sistematicamente as ferrovias da retaguarda inimiga. 14 trens comuns e um blindado foram completamente destruídos, e 53 trens carregados e mais dois blindados ficaram gravemente avariados, e parcialmente destruídos. Entre esses trens, alguns eram transportes de munições. Os aparelhos germanicos abateram dez mil e seis aviões soviéticos em combates e mais 28 em pouso. TANQUES ALEMAES DESTRUÍDOS PELOS SOVIETES

MOSCOW, 11 (H. T.) — O rádio desta capital informa que no dia 9 do corrente 21 tanques alemães foram destruídos pela aviação russa no setor central da frente.

Na frente meridional uma unidade russa destruiu 70 "tanks" inimigos, 200 autos blindados e aniquilou um batalhão de infantaria.

No dia 8 deste mês uma unidade russa operando na frente sul matou ou feriu 750 soldados alemães. Mil soldados italianos foram também postos fora de combate no mesmo setor".

RESISTEM OS RUSSOS AS ARREMETIDAS ALEMANS NO DONETZ

MOSCOW, 11 (H. T.) — Informações recebidas da frente do Donetz dizem que os alemães, aproveitando-se das condições climáticas que são ainda favoráveis, desferiram ultimamente uma ofensiva extremamente violenta contra a base do Donetz, depois de forte concentração de unidades de infantaria motorizadas, carros de assalto, artilharia e aviação. Os combates nessa frente que foram violentíssimos, começaram com uma tentativa de ruptura do sistema defensivo soviético. A primeira série de ataques alemães foi repelida, sendo o inimigo obrigado a mudar de direção e atacar outro setor. Neste ponto os alemães encontraram a mesma inquebrantável resistência e recuaram. Tentaram então dirigir o ataque numa terceira direção e, apoiados por carros de assalto de enorme envergadura travaram combate no setor mantido pelo general Kuznetsov.

Os alemães, dizem as informações, também ali não tiveram resultado, tendo sofrido perdas consideráveis: sessenta carros, 67 caminhões e um regimento de infantaria quasi inteiro. Acrescentam as referidas informações que os alemães continuaram a desferir novos ataques de modo ininterrupto e sem outras perdas. As tropas russas, entretanto, resistem com exito em toda parte.

BOLETIM MILITAR ALEMAO
BERLIM, 11 (T. O.) — O Alto Comando alemão comunicou: "Na Crimeia prossegue a avançada das tropas alemãs e romenas sobre Sebastopol e Kerch. Ambos portos foram bombardeados eficientemente pela "Luftwaffe". Os ataques aéreos alemães na zona de Moscou causaram ao inimigo graves perdas em armas pesadas e material de guerra. Foram também bombardeadas as instalações militares da capital soviética. Na Carélia Setentrional, as forças alemãs e finlandesas, lutando em terreno difícil, aniquilaram varias divisões inimigas. Nesse combate, foram tomadas de assalto 700 fortins, foram capturados 1.200 prisioneiros, 4 tanques, 30 canhões e mais de 100 metralhadoras, lança-granadas e copiosas outras munições de guerra. As baixas inimigas ultrapassaram em muito o número de prisioneiros.

Os bombardeiros alemães atingiram durante o dia 3 grandes navios mercantes diante da costa sudeste da Crimeia, os quais ficaram tão gravemente avariados que desde já se pode contar com sua perda. A lente de Casen foi atingido um alto-forno pela bomba de artilharia.

Na África Setentrional, os bombardeiros alemães atacaram com bombas explosivas e incendiárias os aerodromos britânicos a leste de Marsa Matruh. O inimigo não sobreviveu o território do Reich".

15 DE NOVEMBRO

TRANSMISSÃO RADIOFONICA DEDICADA AO BRASIL

Recememos, do consulado geral do Japão, em São Paulo, o seguinte comunicado:

"Em homenagem à proclamação da República brasileira, será transmitido no dia 15 do corrente, pelas estações de rádio de Tóquio, "J. I. G.", frequência 15,105 K. C., onda 19,86 metros; "J. Z. J.", frequência 11,800 K. C., onda 25,42 metros, das 20,10 às 20,30 horas (hora brasileira) o seguinte programa:

1. Hino Nacional brasileiro; 2. Saudação ao Brasil, nos idiomas japonês e brasileiro, pelo marquês Yoshida Tokugawa, presidente da Associação Central Nipo-Brasileira; 3. Sólo pelo tenor Yoshie Fujiwara".

Penitenciária do Estado

INICIADA A SÉRIE DE CONFERÊNCIAS SOBRE ASSUNTOS ODONTOLÓGICOS

Realizou-se, no auditório da Penitenciária do Estado, a abertura da série de conferências odontológicas. Os congressistas foram recebidos pelo dr. Henrique de Souza Queiroz Meyer, sr. José da Silva Mendes e Licogildes Brandemburgo.

Ao se iniciar a sessão, o sr. José da Silva Mendes, dentista do Presídio, apresentou aos assistentes o dr. Guilherme de Oliveira Gomes, Inspetor-chefe do Serviço Odontológico Escolar da capital, o qual proferiu uma conferência, ilustrada com um filme sobre a assistência dentária às crianças. Essa palestra foi muito apreciada e o orador muito aplaudido. Após, os congressistas fizeram uma visita geral ao Presídio, onde tiveram ocasião de ouvir números de canto pelo corpo orfeônico composto pelos reclusos.

Durante a solenidade a corporação musical executou um delicado programa.

Comemoração do armistício pela colonia francesa de São Paulo

A colonia francesa de São Paulo comemorou o dia 11 de novembro, data do Armistício de 1918, no recolhimento prestando homenagem aos mortos da guerra de 1914-1918.

De manhã, às 9 horas, v. s. m. a comemoração pela União dos Antigos Combatentes franceses, foi rezada na Capela Francesa, tendo assistido à cerimônia o presidente dessa associação, o consul geral da França, os presidentes das sociedades francesas de São Paulo, o delegado do Comité Franco-Americano, membros das colonias francesa, italiana e siria, bem como numerosos brasileiros amigos da França.

As 10 horas, no monumento erigido no Cemitério do Aracá à memória dos franceses e brasileiros mortos na Grande Guerra, realizou-se uma cerimônia silenciosa e emocionante. O presidente da União dos Antigos Combatentes, assistido pelo consul geral da França, procedeu à chamada dos mortos e pediu um minuto de silêncio, findo o qual o maestro de canto pelo sr. P. Marcel Gaydon, capelão da colonia francesa. Numerosas coroas foram depositadas, notadamente em nome da União dos Antigos Combatentes, do embaixador da França no Rio de Janeiro, do consul geral da França, do Comité Franco-Americano, da "Alliance Française" e da Câmara de Comércio Francesa.

LIGA DAS SENHORAS CATOLICAS

Realizando-se a 10 do corrente a instalação da Liga do Professorado Católico na cidade de Botucatu, a Liga do Professorado Católico de São Paulo, especialmente convidada pelo bispo daquela diocese, d. Luiz Santana, para assistir às cerimônias de tão importante acontecimento, comunica aos membros a organização de uma caravana que sairá de São Paulo no dia 15 do corrente, às 12 horas.

O regresso de Botucatu dar-se-á no dia 16, às 23 horas, devendo chegar a São Paulo dia 17, às 7 horas. Para mais informações, os interessados devem dirigir-se à sede da Liga, até o dia 13.

Homenagem do D. E. I. P. ao prof. dr. Edgard Sanchez

Realizou-se ontem, às 12,30 horas, no restaurante da "Casa Anglo-Brasileira", o almoço íntimo que o Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda ofereceu ao prof. dr. Edgard Sanchez, ex-diretor de Filosofia do Direito, da Faculdade de Direito da Bahia.

Estiveram presentes os professores Cândido Mota Filho, diretor geral do DEIP; Jorge Americano, reitor da Universidade de São Paulo; Canuto Mendes de Almeida e Miguel Reale, respectivamente, catadísticos da Faculdade de Filosofia do Direito, da Faculdade de Direito de São Paulo; o conselheiro Mario Guadagni, representante da Associação Paulista de Imprensa; Geraldo Ruesmann, Simões de Carvalho, Arlindo Telen da Viçosa, prof. Rocha Corrêa, Campos Sales Neto e Cândido Mota Neto, respectivamente, 4.º secretário geral, assistente técnico, de Propaganda, diretor da Divisão de Turismo e Divertimentos Públicos, diretor do Serviço de Censura Sanitária, chefe dos Serviços Auxiliares e funcionário do Serviço de Censura Sanitária, do DEIP; Luiz Monteiro e Nelson Mota, do gabinete do diretor daquele Departamento; Osvaldo Mariano e Astor Slintra, respectivamente, diretor e secretário da Agência Nacional; Cid Prato, Menotti de Pichia e Santos Justo, redator do D. I. P.

VISITA OFICIAL DO MINISTRO OSVALDO ARANHA AO CHILE

RIO, 11 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Em avião especial embarcou hoje para Santiago do Chile, em visita oficial ao país latino, o ministro das Relações Exteriores, sr. Osvaldo Aranha.

Fazendo parte da comitiva seguiram no mesmo aparelho o Interventor Amarel Peixoto e sua esposa, sr. Alzira do Amaral Peixoto, bem como o major Carneiro Mendonça, diretor do Banco do Brasil; sr. Zisel Aranha, filha do chanceler brasileiro; secretário Decio de Moura e auxiliar Frank Mesquita. O Embaixador do Chile, sr. Mariano Fontecilla seguiu com o chanceler brasileiro no mesmo avião. Ao embarque compareceram as mais destacadas figuras do governo, do corpo diplomático e da alta sociedade.

DECLARAÇÕES DO EMBAXADOR FONTECILLA

RIO, 11 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O embaixador do Chile no Brasil, sr. Mariano Fontecilla, que acompanha o sr. Osvaldo Aranha, ouvido sobre a natureza da visita do Ministro das Relações Exteriores do Brasil, disse o seguinte:

"A presença do chanceler Osvaldo Aranha no Pacifico, é muito auspiciosa e significativa, dando os momentos trágicos que atravessamos a humanidade.

Ótimos resultados advirão dessa visita, que para intensificar ainda mais os laços de amizade secular que unem o Chile e o Brasil, ao mesmo tempo que fortifica mais intensamente o pan-americano que agora, mais do que nunca tem uniformidade de idéias e de conceitos".

Após falar da riqueza e da variedade dos produtos dos dois países amigos, afirmando que eles asseguram o necessário para o bem estar do continente, acrescentou o sr. Mariano Fontecilla:

"O Chile reconhece com demonstrações de vivo prazer a visita do grande estadista sr. Osvaldo Aranha, como também a cada um dos componentes de sua comitiva, todos representantes dos mais complexos de suas atividades. Assim é que o Interventor Amarel Peixoto representará a política nacional. O acadêmico Pedro Calmon levará a eloquente oratória tão conhecida no Brasil. O major Carneiro de Mendonça, levará o espírito administrativo, econômico e burocrático, que representa uma das faces mais singulares da administração do sr. Presidente Getúlio Vargas".

Segundo informações do Serviço de Imprensa do Sindicato Condor, o avião em que viaja o chanceler Osvaldo Aranha e sua comitiva, chegou a Porto Alegre, às 12,10 horas, onde o ministro do Exterior do Brasil e sua comitiva foram ao aeroporto para recebê-lo.

O avião da Condor gastou 3 horas e 45 minutos no seu percurso entre esta capital e Porto Alegre.

PROGRAMA DAS HOMENAGENS PREPARADAS AO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — E' o seguinte o programa das homenagens que serão prestadas ao chanceler Osvaldo Aranha: Hoje, às 15 horas, chegada a Santiago, com honras militares prestadas pelo Grupo de Defesa Anti-Aérea; 19 horas, visita do chanceler, recepção no Salão Vermelho, sessão solene na Municipalidade; 21 horas, banquete na embaixada do Brasil, comparecendo o chanceler Rosell; dia 12, às 11,30 horas, visita ao Presidente da República; às 12 horas e 15 minutos, desfile militar diante da embaixada brasileira, pelas tropas da guarnição da cidade; às 13,15 horas, banquete oferecido na Sociedade Nacional de Agricultura; às 19 horas, recepção na Universidade do Chile; às 21 e 30 horas, banquete oferecido pelo Presidente da República; quinta-feira, às 12 horas, homenagem ao O'Higgins com a participação da Escola Militar e Exército; às 13 horas, banquete oferecido pelo ministro da Defesa; às 18 horas, recepção no Congresso. O resto da tarde será livre. A noite, haverá um festival esportivo, no Estádio Nacional, disputando-se a taça "Chancero".

PARAQUEDISTAS RUSSOS NA BULGARIA

SOFIA, 11 (S.) — Interessantes revelações foram feitas sobre a atividade criminal organizada por Moscou contra a Bulgária, por paraquedistas russos capturados no território bulgaro. Nos primeiros dias de julho, no início da guerra russo-germanica, alguns bulgaros e russos comunistas especializados em atentados criminosos, reuniram-se em Moscou onde treinaram desobediência em paraquedistas.

Varios grupos foram constituídos em forma assinalados os locais da invasão e as operações a serem realizadas no território bulgaro que visavam a destruição de represas das usinas elétricas, de estações de guerra, etc. Antes da partida os paraquedistas foram recebidos pelo chefe do "Comitê" Dimitrieff que lhes forneceu dinheiro em abundância. Pouco tempo depois outro grupo de comunistas seguiu para a Bulgária afim de conseguir seus fins.

No dia 10 de setembro, varios grupos foram transportados de aeroplanos para a Rússia e foram a Simferopol na Crimeia. De Simferopol o primeiro grupo de paraquedistas seguiu rapidamente para o local pre-estabelecido e a meia noite desceu na Bulgária; somente 3 paraquedistas deste grupo partiram no dia 15 de setembro; mas todos eles foram mortos na mesma noite em que desceram na Bulgária. Do grupo que era constituído por quatro homens, dois foram presos e os outros se acham foragidos.

O 4.º grupo que desceu no dia 10 de setembro nas proximidades de Sofia perdeu-se próximo a Hascova, na fronteira da Turquia. Dois foram mortos. O 5.º grupo desceu no dia 5 de outubro na zona sul da Bulgária e perdeu-se nas proximidades de Salónica. Durante os inquéritos feitos, ficou provado que todos estes agentes tinham participado da guerra civil na Espanha. Mais 4 grupos de comunistas foram transportados por submarinos russos para as costas bulgaras no Mar Negro nos dias 8 e 24 de agosto, procedentes de Sebastopol.

Todos os paraquedistas e agentes presos declararam que a situação da Rússia é bastante séria, principalmente no tocante a transportes e produtos agrícolas. As roupas de inverno são muito escassas. Toda a população, com excepção das crianças menores de 10 anos, é obrigada a abrir trincheiras e a trabalhar sob as ordens das autoridades militares. A polícia bulgara não tem condições de fazer a manutenção da ordem pública e os agentes que se acham foragidos.

Em 1932, o Touring Clube fez realizar o 1.º cruzeiro turístico. Em 1933, levou a efeito a sua primeira excursão cultural aos Estados Unidos, em que tomaram parte cerca de 130 pessoas, muitas de grande destaque nas ciências, artes e letras do nosso país. As excursões às quedas d'água do Iguaçu, ao Vale de S. Francisco, à Cachoeira de Paula Afonso, às velhas cidades históricas de Minas Gerais, à cidade de Anchieta, antiga Benevente, à Santa Catarina e Paraná, à diversos outros pontos do nosso território, repetiram-se quasi todos os anos, com exito crescente e notável vantagem para a causa do turismo interno entre nós.

Neste momento, organiza-se grande cruzeiro às Repúblicas do Uruguai, Argentina e Chile, no intuito de estimular o intercâmbio turístico com esses países limítrofes.

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — QUARTA-FEIRA — 12-11-1941

As 8,30	Hora do Mercado.
As 9,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 9,15 às 9,30	Variação.
Das 9,30 às 10,00	Nov'Art.
Das 10,00 às 10,30	Programa das Músicas. Palestra pelo dr. Paiva Raimos.
Das 10,30 às 11,00	SEARA FEMENINA: Coni d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	Haviano.
Das 11,30 às 12,00	Horas portuguesas.
As 12,00	Saudação Angelica.
As 12,10	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 12,15 às 12,30	Solos lígrios.
Das 12,30 às 13,00	Música moderna sinfônica.
As 13,00	Turfe pelo rádio.
Das 13,00 às 13,30	Sugestes para sua beleza.
Das 13,30 às 14,00	MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30	Ecos da Broadway.
Das 14,30 às 14,55	Ritmos portenhos.
As 14,55	Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 15,00 às 15,15	Venene.
Das 15,15 às 15,30	Carnet das Novas.
Das 15,30 às 15,45	Programa dos solos.
Das 15,45 às 16,10	HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 16,10 às 16,40	"Ao redor do mundo".
As 16,40	Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 16,40 às 16,55	Variação.
As 16,55	Turfe pelo rádio.
Das 16,55 às 17,00	Programa "A voz da Patria".
As 17,00	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,00 às 17,15	HORA NACIONAL.
As 17,15	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,15 às 17,30	DIÁRIO EXCELSIOR — sob a supervisão de Julio Atlas e apresentando a peça — PERDÃO — de Olindo Dias, radiofonizada por Arthur Carvalho.
Das 17,30 às 17,45	Música lígria.
As 17,45	Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO".
Das 17,45 às 18,00	Variação.
Das 18,00 às 18,15	Bela noite sonora.
Das 18,15 às 18,30	Final das irradiações.

ALCANÇOU GRANDE EXITO A EXPOSIÇÃO DE ALIMENTAÇÃO ONTEM INAUGURADA

(Continuação da 1.ª pag.)

lho e, sobretudo, a assistência permanente que nos foram sob todas as formas dois homens de grande inteligência, Alfeu Revellain e José Bonifácio de Souza Amaral, nada poderiam ter feito. Teriam sido injustos, se não referissemos que houve ainda outros colaboradores valiosos, mas uma menção especial aos precedentes de qualquer forma se importa.

Também é preciso que se diga que a compreensão da alta finalidade do trabalho não permitiu obter prontamente a preciosa contribuição dos serviços dirigidos por dois homens sobremaneira conhecidos nos meios educacionais do país. Queremos lembrar, com isso, a assistência permanente que os chefes da Superintendência do Ensino Profissional, graças ao dinamismo e à boa vontade do prof. Horacio Silveira, e a colaboração preciosa que a "Exposição de Alimentação" se prontificou a prestar o prof. Franklin de Moura Campos, que é indiscutivelmente o nome que mais se impõe nos meios científicos nacionais, no campo das pesquisas relacionadas com os problemas da nutrição.

Cabe ainda salientar-se a contribuição de algumas firmas comerciais, entre as quais não poucas se apresaram a cooperar conosco de uma maneira inteiramente graciosa, a despeito de não se mostrar a Comissão Organizadora da "Exposição de Alimentação" disposta a conceder-lhes mais do que uma pequena e laconica menção, a única que seria compatível com o caráter puramente educativo do certame.

Isso faz com que a mostra, que neste momento se inaugura, seja inteiramente diferente de outras que se têm realizado entre nós. E' simplesmente uma empresa que o governo de São Paulo leva a efeito no propósito de ensinar o povo a alimentar-se melhor e mais economicamente e de orientar as atividades dos produtores, de modo que seus esforços sejam dirigidos no sentido de permitir a realização da condição precedentemente referida.

Já se pode assentar, com um fato indiscutível, que o Governo Fernando Costa sentiu melhor do que qualquer outro o que precederá a importância do problema da alimentação coletiva. Logo nos seus primeiros dias, criou a Comissão de Alimentação Pública, que deve estudar inúmeros problemas diretamente relacionados com ela e que

estudará inúmeros problemas diretamente relacionados com ela e que estão a pedir solução. Para combater a alta dos preços de generos alimentícios, que aflição nossa população, criou a Comissão de Tabelaamento. Para resolver a questão do leite, reuniu uma comissão de técnicos no assunto. Val constituir outra para renovar os regulamentos da fiscalização sanitária de generos alimentícios, que precisam tornar-se mais eficientes para enfrentar a fraude, que, em nossa economia, campeia intensamente. Para educar o povo no tocante aos aspectos da alimentação correta e fomentar a produção de substancias alimentares capazes de melhor atender as condições fisiológicas e economicas de nossa população, organizou a "Exposição de Alimentação", que nada mais é — estamos seguros disso — do que um simples ensaio para empreendimento futuros ainda muito mais capazes de contribuir efetivamente para a saúde e a felicidade de nossa gente.

Quis a amabilidade do sr. Interventor distinguir o tecnico-orientador desta exposição, convidando-o para proferir uma conferência sobre alimentação nesta cerimonia. Essa conferência não será só da lavra do convidado. Val proferir a Comissão Organizadora da "Exposição de Alimentação" e todos os que com ela colaboraram. Está nos cartazes e no mostruário, bem como no referatório e no Curso de Dietética, que visitário agora, e esperamos que o façam com admiração e interesse, para melhor sentirem a significação do esforço produzido".

VISITA A EXPOSIÇÃO

Em seguida, acompanhado das pessoas presentes, o Interventor dr. Fernando Costa iniciou a visita à Exposição, examinando detalhadamente todos os seus mostruários e mostrando o maior interesse pelas informações de caráter técnico que iam sendo ministradas pelo dr. Pompeu do Amaral.

Por fim, no pavilhão onde se encontrava instalado o referatório da Exposição, foram servidas finas iguarias às pessoas presentes, que tiveram, assim, uma prova prática da excelência dos métodos racionais de alimentação.

A cerimonia foi encerrada com o início do Curso de Dietética, ministrado pelas professoras Irene Durelli e Ione Cintra de Souza".

IMPONENTES HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AOS HERÓIS DE LAGUNA E DOURADOS

(Conclusão da ultima página).

Nacional brasileiro, enquanto as urnas davam entrada na Igreja e a multidão, visivelmente emocionada, cobria de flores o cortejo, associando-se espontaneamente e entusiasmadamente às tocas cerimoniais.

Os padres beneditinos retiraram as urnas das carroças, conduzindo-as para o catafalco, armado no interior do templo. Ouviram-se, nesse momento, outro toque isolado de clarim, tendo os militares apresentados armas.

Realizou-se, então, a cerimonia litúrgica, de encomendação dos despojos dos heróis celebrada pelo padre do mosteiro de São Bento, d. Domingos de Silos.

Após este cerimonial, ficou a baillia franquada à visitação pública, tendo milhares de pessoas desfilado, em respeito e tocante homenagem, aqueles bravos.

PARTIDA PARA O RIO

A visitação pública às urnas, que contém os restos mortais dos heróis da Laguna e Dourados prolongar-se-á até à tarde, quando serão os despojos conduzidos para o Rio de Janeiro, em trem especial que sairá da Estação do Norte.

HOMENAGEM DOS FUNCIONARIOS DA RECEBEDORIA FISCAL

Os funcionários da Recebedoria Federal, tendo à frente o seu diretor, sr. Tupi Caldas, prestaram comovida homenagem à memória dos heróis da Laguna e Dourados, quando da passagem do cortejo conduzindo os despojos destes mortos ao edifício da quarta repartição federal. Aqui se deteve o cortejo por alguns minutos, afim de receber as braçadas de flores que os referidos funcionários atiravam, das sacadas do prédio, sobre as urnas fúnebres.

A propósito de tão edificante demonstração de religiosidade e patriotismo, o sr. Tupi Caldas endereçou ao Presidente da República um telegrama nas seguintes termos:

DEMOIÇÃO DO VELHO PREDIO DA CENTRAL

RIO, 11 (Da sucursal — Via Vasp) — Na concordância aberta para demolição do velho edifício da Central do Brasil, foi aceita a proposta de 80 contos, a mais vantajosa para a Estrada, devendo os trabalhos começar imediatamente.

HERÓIS DE LAGUNA E DOURADOS

Serão traslad

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

6ª FEIRA

Estiveram ontem em Palacio, em visita de cortezia ao sr. Interventor Federal os srs. Francisco Souza e Manuel Honorio Fortes, Prefeito de Iguape.

Por decreto do sr. Presidente da República do Paraguai, general Higinio Morinigo, datado de 31 de outubro ultimo, varios officiaes do Exercito brasileiro foram concededores, por terem contribuido para o estreitamento das relações paraguai-brasileiras.

Os officiaes e os respectivos graus da "Ordem Nacional do Merito" que lhes foram outorgados os seguintes: Grande Offical: general de divisão Sebastião Cardoso, general de brigada Sebastião José Batista Maciel Monteiro, coronel candidato Caldas, tenente-coronel Joa- quim Alves Bastos. Officiaes: Major Humberto de Alencar Castelo Branco, major Jalro Jairo de Albuquerque Lima, capitão de Miranda Mendez, ma- jor Henrique Delfin Sadock de Sá, Ca- valheiro: capitão Jurandir Toscano de Brito, capitão Raimundo Simas, capi- tão Frederico Trotta, capitão Guil- lermo de Moraes Barros, capitão José Maria de Lara Tupper, capitão Ovídio de Al- berto Bernaldo, capitão José Gomes de Almeida, capitão Gentil José de Castro Filho, 1o tenente Ocirran Sebastião Pinheiro de Almeida, 1o tenente Benedi- to de Andrade e 2o tenente Hermi- nio Duarte Centeno.

Ainda as recentes e brilhantes festividades algodoeiras realizadas em Campinas — Agradecimento da U. L. A. — Varios informes a respeito

Seu Confabio, o irmão de
Seu Manoel, da Agricultura, Ricardo Lu
sardelli, um bronze, oferta da Secretaria
da Agricultura; Prudente Correia
e Cia., um aparelho pluviométrico,
oferta da Federação das Indústrias do
Estado de São Paulo; José de Souza
Queiroz, uma estatueta, oferta de Fer
nando Hackradt; José Procopio de Ol
veira Azevedo, uma estatueta, oferta
de Adubos Pacchina; Albano de Souza
e Cia., um encerado, oferta de Assunção
e Cia.; Tomaz Whaley, u'a máscara
de metal forjada, oferta de de
sempre e Cia.; Thyrius de Góes, um
bronze, oferta da Bolsa de Mercadorias
de São Paulo; coronel Antonio Sabino
Castilho, Paraíba, uma plantadeira

TELEGRAMAS PASSADOS PELA U. L. A.

De Campinas, a U. L. A. passou, por ocasião das festividades de sábado, os seguintes telegramas ao Presidente da República. Ministro da Fazenda e sr. José Gervásio Dantas, ora nos Estados Unidos.

Ao Presidente Getúlio Vargas e ao Ministro Souza Costa, o seguinte:

"Reunidos em Campinas afim de homenagear a Técnica Algodoeira Paulista, os lavradores de algodão de São Paulo renderam a v. exe. um protesto de gratidão pelas últimas e oportunas providências governamentais de am-

DOAÇÃO DE AVIÕES A CAMPANHA AERONÁUTICA

Da firma Mesbla S/A., de que foram adquiridos os aviões, doados pelas lavradores e pilotos portadores de um tógado, o Sr. Flávio Rodrigues, presidente do H. L. A., recebeu a seguinte lista:

Neto, Jurema, Fábio Junqueira Metrelos, José Silarin, dos Santos, Paulo Junqueira Neto, Junqueira Neto e Cia., Flávio Leite Ribeiro, Edgard C. Westin, Pinheiro Carvalho Simões, Mario Queiroz Ferreira, Helton Penteado Filho, Adalberto Menk, Gernemia Lunardelli, Humberto Neto, Plínio Morato de Oliveira e Caetano de Souza.

PREVISÃO DO TEMPO

Faustino Pinho, diretor do jornal "Vida Nova", em nome da comissão promotora dos festejos; Alecio Martins Savazon, em nome do "Culto à Instrução", de Franco da Rocha; Orlando Góis de Moraes, em nome da mocidade de Franco da Rocha; Dauldas de Almeida Castro, em nome da "Cidade Amigos de Cateiras"; Flavio da Silva Vitta, donos do Sazavaz; Diogo Garcia e Vera Pereira Machado, representantes dos alunos como representantes dos grupos escolares de Franco da Rocha, Cateiras e Juqueri; prof. Luiz de Castro, inspetor escolar do município, e, encerrando a solenidade, o sr José Virgílio Vitta, representante do diretor

retor daquela revista:

— Buenos Aires, 8/9/1941 — Señora Ludovina C. Peixoto — San Pablo — Distinguida colega: — Por causas completamente ajenas a esta Revista y a lo

REUNIAO DOS CHEFES
REGISTO DE ES

PLIO, 1: (Da nossa sucursal - Via C
Vesp) - No salão nobre da Biblioteca
do Iamaral teve lugar na manhã de
hoje a instalação dos trabalhos da
Conferência dos chefes de Serviço de

**DOS SERVIÇOS DE
TRANGEIROS**

RIO, 11 (Da Sma. sucursal - Via Vasp) — Pelo encerramento do ano de instrução dos pilotos do 1.º Regimento de Aviação da F. A. B., e em comemoração do 4.º aniversário do Estado Nacional, partiu hoje, para uma viagem até Belem do Pará, uma esquadilha "Vultus" do 1.º R. A., comandada pelo coronel Gervasio Duncun. A partida deu-se às 9 horas, no Campo de Aviação, sendo os seguintes os pilotos que integram a esquadilha: o 1.º tenente Gervasio Duncun, capitão Maurício Coelho Neto, 1.ºs tenentes Lauro R. Souza, Fausto Gerpe, Ruben de Albuquerque, Newton Legares, Desio, Marinho, Ferreira, 2.ºs tenentes Paulo Cunha, Mélo, e 3.ºs tenentes Vasconcelos Rosa e Pessoa de Almeida. Acompanha a esquadilha o 1.º tenente medico dr. Lucílio Vasquez Urutaguiray. O itinerário seguido pela esquadilha será: Rio, Bala, Recife, Natal, São Luiz, Belem, Fortaleza, Belo Horizonte e Rio.

caras: "São Paulo, 8 de novembro de 1964 — Ilmo. sr. Flavio Rodrigues — Presidente da União dos Lavadores de Algodão do E. S. Paulo — Capital. Ilustríssimo senhor: Acusamos vossa poder 2 (dois) cheques n. 377.597 C e 377.598 B, c. o Banco do Estado de São Paulo, na importância total de rs. 80.000.000 — oitenta milhões de réis — para pagamento de dois aviões oferecidos pelos Exportados de Algodão à Campanha do Ar e comitadas das faturas PP-4991 e 4992, emitidas pela nossa casa matriz, Rio de Janeiro.

Acrescentamos que recebemos, também, em dinheiro, a importância total de rs. 76.500.000 — setenta e seis milhões e quinhentos mil réis — para

pelo Serviço Nacional de Meteorologia, até às 2 horas de hoje.

TEMPO — Perturbado com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTO — Predominando o de norte a leste, com rajadas de muitos frescas a fortes.

gamento de outros dois aviões que foram oferecidos pelos Lavradores do Algodão e constantes das faturas na PP-4892 e 5000, também emitidas pela casa matriz. Para clareza, firmamos a presente, podendo v. s. fazer da mesma o uso que convier e, valendo nos do ensejo reiterarmos as nossas muito atenciosas saudações".

O sr. Benedito Fagundes Marques, Prefeito Municipal, que patrocinou as comemorações, ofereceu ao povo e aos escolares um churrasco ao ar livre com convidados oficiais e particulares, na presença dos representantes do Departamento das Municipalidades, da Cia. Melhoramentos de São Paulo, da Assistência à Patopatas e outras pessoas gratas. Foi o sr. Benedito Fagundes Marques, agradecendo o concurso da comissão que levou à efeito a significativa festividade, salientando o concurso valioso dos distritos de Caeiras e Franco da Rocha. Levantou um brinde de honra aos srz. drs. Ge- neral e Sr. Fernando Costa e Gabriel Monteiro da Silva, salientando o valor do Chefe da nação, do Interventor Federal e do diretor do Departamento das

prezida pelo embaixador Maurício Nabuco, ministro interino das Relações Exteriores e teve a presença dos srs. Vasco Leitão da Cunha e Duífe Pinheiro Machado, que responderam, respectivamente pelo expediente dos Ministérios da Justiça e Trabalho, maior Filinto Müller, chefe de Polícia, delegados dos Estados e outras autoridades. O objetivo da Conferência é unificar os métodos de registro de estrangeiros atualmente adotados, de modo a torná-los práticos e eficientes, e também a unificação dos pontos de vista de acordo com a legislação em vigor.

A sessão foi aberta pelo embaixador Maurício Nabuco, tendo, em seguida, usado da palavra o ministro Antônio

Seguiu para o Rio o diretor do D. E. I. P.

Pelo "Cruzeiro do Sul", embarcou, ontem, para o Rio de Janeiro o prof. Jandado Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda.

O embarque do ilustre viajante foi bastante concorrido.

O reerguimento do café

Dizíamos no nosso comentário de domingo último, que a alegação de terra cansada para justificar o arrancamento dos 400 milhões de caféeiros paulistas, parecia-nos excessivamente mui semelhante à nossa, como as da China, por exemplo, em que a cultura intensiva já nem é, a rigor, agricultura, mas jardinagem, verificamos que elas sustentam — e isso há milhares de anos, pois a China é das mais velhas civilizações do Globo — uma população densíssima.

Logo, o cansaço das terras de São Paulo, parece ser apenas uma alegação. Pode ter acontecido — e por certo que assim foi — que muitas glebas hajam sido judiadas, maltratadas por sistemas de amanhã que não levaram em conta o regime da restituição. Houve desflorestamento exagerado, deixou-se que a erosão atuasse de maneira intensa em muitos tratos e confluísse demais na regularidade das condições atmosféricas. Tudo isso concorreu para abreviar a vida das lavouras. E como ainda existem terras virgens, o homem preferiu atirar-se a estas, que garantem renda superior à normal a entregar-se a um trabalho de reconstituição penoso e inegavelmente difícil.

E' preciso, porém, refletir em que as terras virgens acabam. Praticamente o território paulista está geograficamente conquistado. E as culturas que nos derradeiros vinte anos se instalaram nas chamadas zonas novas, dentro de outros vinte, no máximo dentro de quarenta anos, estarão no mesmo pé em que se acham hoje as das zonas velhas. E com uma agravante: o café dessas zonas novas, a não ser em casos esporádicos de manchas de excepcional qualidade, não está plantado em terras indicadas para a rubiacea. Iniciar-se-á, então, um novo ciclo de refluxo das populações, em busca das terras abandonadas. O mais simples raciocínio recomenda, portanto, que nos vamos preparando para esses tempos, não esperando que a nova crise nos colha de surpresa, e sim, aguardando-a com as providências acertadas.

Tudo mostra que São Paulo precisa reconstituir suas antigas lavouras da zona velha, pois ali o café encontrou seu habitat. Agora, como a época do monopólio internacional já passou e como temos de enfrentar a concorrência, aproveitamos das lições que os nossos adversários nos deram. Na reconstrução de nossas fazendas, seremos nós, desta vez, que levaremos vantagem sobre os outros, quanto aos ensinamentos científicos. Poderemos usufruir das últimas conquistas nesse campo e organizá-las racionalmente. Porque a próxima lavoura do café paulista tem de ser um empreendimento de agro-geologia, conjugado com um problema de seleção. Deve proibir-se que se plante café em terrenos não rigorosamente indicados para ele. A rubiacea, que produz por espaço de cerca de meio século, possui exigências que só podem ser satisfeitas por especiais qualidades físicas, químicas e coloidais dos solos. Só os que os técnicos declaram

específicos para a cultura, devem ser utilizados. De outro lado, as variedades do café devem haver sido submetidas a experiências probantes que assegurem seu rendimento máximo, para cada tipo de solo.

Se a prática indicar o sombreamento como meio de melhorar ainda os tipos de café a produzir-se, far-se-á a plantação das árvores, mais recomendadas. E sem medo da broca. A broca, que representa um tremendo precalço na vida do café, terá de ser vencida como o fizeram os Estados Unidos da América do Norte para vencer as duas de suas culturas importantes: pela contra-praga isto é, incentivando o aparecimento do inimigo natural da broca. Esta, contida na sua capacidade de estrago, causara apenas prejuízos de certa monta que nós incluímos no programa do reerguimento da rubiacea.

E se mesmo assim, as condições atmosféricas se manifestarem rebeldes e indisciplinares, entraremos diretamente para a prática da irrigação, valendo-nos dos recursos que nos pôde proporcionar o gás pobre. O gasogênio, que ainda está na fase da propaganda, mas que já demonstrou toda a sua força, como propulsor das economias fracas, dando-lhes vitalidade sem onerar-lhes o custo de produção, parece-nos o remédio para o caso.

O melhor será planificar, desde já, o ataque. E como não deve ser obra de jornalistas, mas de técnicos, que São Paulo possui de alto merecimento, é a eles que caberá organizá-lo, prevendo-lhe os detalhes. Muita coisa já ha feita. O nosso brilhantíssimo Instituto Agronômico de Campinas já fez experimentações de grande valor e que muito concorrerão para instaurar essa nova era da cultura cafeeira bandeirante, seja no capítulo da constituição dos solos, seja no tocante à seleção e hibridação de variedades, seja na esfera da erosão.

São Paulo está em condições, se o quiserem os fazendeiros, de pela cooperação das entidades interessadas, restabelecer com relativa facilidade, a antiga opulência da rubiacea, salvando com isso uma das mais importantes zonas do Estado.

Porque é a chamada zona velha a que está padecendo o processo mais fundo de mutilação, senão mesmo de extinção de suas lavouras. E é ela que possui, incontestavelmente, as melhores terras para o cultivo, tendo sido ela a que produziu sempre os tipos mais finos. E a zona mais civilizada do interior, aquela em que o patrimônio social, econômico e cultural, ainda é o mais sólido, e na qual a rede de transportes é a mais bem articulada. Pode, pois, continuar a ser a fornecedora de divisas-ouro para o comércio internacional do Brasil, pois "para produto bom não ha super-produção", continuando a exportar o melhor café. Basta que estejam os seus homens firmemente dispostos a fazer renascer o esplendor de uma cultura que já fez a glória de São Paulo e foi o sustentáculo da civilização brasileira durante um longo período de nossa existência.

PASSEIROS SEM PASSAPORTES PARA O BRASIL

O GOVERNO EXIGE O CUMPRIMENTO DE SUAS LEIS

RIO, 11 (Da sucursal, via VASP) — Tendo surgido alguns comentários sobre a decisão do governo brasileiro de não receber no país os passageiros do navio "Cabo de Hornos", que aqui chegou trazendo vários refugiados de guerra, tornou-se necessário um esclarecimento, que colocasse o assunto em seus devidos termos. Esses refugiados eram passageiros do transatlântico francês "Alcina", que abandonaram a França no momento da invasão. Em consequência dos incidentes então verificadas entre a França e a Inglaterra, foram eles impedidos de continuar viagem para a América. Voltando à terra, caducaram os seus passaportes, deixando, então, novos "vistos" concedidos, deixando alguns de serem renovados no Brasil, por não mais satisfazerem as exigências legais dos seus portadores.

Esperando ulterior resolução do governo brasileiro de não o projeto de frustar a decisão, vários daqueles passageiros embarcaram em navios da linha americana e, ao chegarem ao Rio, procuraram desembarcar, mas os insuficientes documentos que

RETIRADA DA LAGUNA

A transladação dos despojos dos heróis da Retirada da Laguna, que vão ser, agora, depositados no Rio de Janeiro, deu ensejo, ontem, em sua passagem por esta capital, a tocanças cerimoniais, em homenagem daqueles intrepídos brasileiros que se opuseram à invasão estrangeira.

E' a consagração da história à Intermor e desesperada resistência de um púgilo de bravos, que, em terras praticamente deshabitadas, desprovidos dos mais elementares recursos, aconsoados por um número superior de adversários, escreveram uma página luttuante de glória inacessível, pela exaltação do espírito de sacrifício do soldado brasileiro. A grandeza de seu gesto reside em que eles foram muito maiores em saber morrer do que em saber lutar.

Vira-o bem aquele justo oficial paraguano, quando, depois de haver, a custo, dominado a inaudita oposição dos onze valentes do Forte Dourados, cujo chefe era essa figura lendária do tenente Antonio João Ribeiro, exclamou, cheio de asombro: "Se o Exército brasileiro tiver muitos homens como estes, nossa avançada não será a simples passante militar que nos contaram".

Não foi. Os homens das tropas nacionais, se não tinham o sopro épico dos defensores de Dourados, tinham todos a mesma fôrça de disciplina e a mesma fibra de lutadores. Sabiam obedecer e sabiam compreender. Mesmo nos momentos de maior descontentamento, mesmo nas horas de maior descontentamento, mesmo quando a fome, a doença, o sofrimento seriam os piores conselheiros, não lhes passou pelo cérebro a idéia da rendição. Não se renderam. Aceitaram a luta com fôrça de ânimo que lhes deu o direito ao bronze da História. E com sua maravilhosa e emocionante testardade, esses emulos da "Retirada dos Dez Mil" lutaram, na desgraça, as gestas magníficas que seus irmãos perpetraram nos setores do sul.

Os autores desse drama isolado, impregnado nos anais indígenas, ficaram no coração da pátria. E nossa admiração por eles não arefece, como ontem vimos, nem areferecerá enquanto existir o Brasil sobre a face da Terra.

Os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do governo e Prefeito da capital, por intermédio de seus respectivos oficiais de gabinete, apresentaram cumprimentos ao sr. conselheiro geral da Itália em São Paulo, por motivo da passagem do aniversário natalício do rei Victor Manuel III.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. tenente-coronel Pedro Cordeiro de Azevedo e Paulo Amaral, em nome da Comissão do Monumento aos Heróis de Laguna e Dourados, a fim de agradecer ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar as palavras proferidas ontem por ele, nas solenidades realizadas nesta capital, oferecendo-nos, nessa ocasião, aquela titular, a medalha comemorativa desse acontecimento e a monografia de autoria daquele militar.

Esteve no gabinete do sr. Secretário da Justiça o sr. Carlos Amadeu de Arruda Botelho, a fim de agradecer ao sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar a visita que, s. ex. fez à sra. condessa do Píthul, por ocasião da passagem do seu centenário natalício.

O sr. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do governo e Prefeito da capital, apresentaram cumprimentos, por intermédio de seus oficiais de gabinete, ao sr. conselheiro geral da Polónia em São Paulo, pela passagem da data nacional daquele país.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, os srs. dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Cirilo Junior, membro do Departamento Administrativo do Estado; maior Teodoro Barbosa, Augusto Brand de Carvalho, dr. Homero Vaz do Amaral, dr. Alfredo de Assis, dr. A. Nachmann, conselheiro do Peru; dr. Manuel da Costa Santos, Luiz Nogueira de Sá Paranhos e dr. Flavio da Silva Vilela.

O dr. Gabriel Monteiro da Silva, por intermédio de seu oficial de gabinete, sr. Astolfo Pio Monteiro da Silva, apresentou cumprimentos ao sr. conselheiro italiano, pela passagem do aniversário do rei da Itália.

O diretor geral da Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, dr. Fabio Egídio de Oliveira Carvalho, mandou agradecer ao sr. Firme Antonio Felício, chefe do Arquivo da mesma repartição, aposentado por decreto de ontem, os bons e leais serviços prestados à administração pública estadual durante 41 anos ininterruptos.

Estiveram ontem no gabinete do sr. Secretário da Fazenda os srs. dr. Paulo Pedrosa Tambellini, Afonso Gutierrez, Fernando Correlia, Prefeito de Araras; dr. Osvaldo Quartim Barbosa, monsenhor, Gaillard, dr. Miranda Ribeiro, diretor da Cia. Paulista de Força e Luz; dr. A. L. Dupont, Paulo Moreira, sub-procurador da Procuradoria do Patrimônio Imobiliário e Cadastro do Estado; Jorge de Rezende, dr. Heitor Macedo Bittencourt e dr. Alexandre Delino de Amorim Lima, desembargador do Tribunal de Apelação.

Na conferência do v.º. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, realizada ontem, na Faculdade de Direito, da série que vem sendo promovida pelas Secretarias da Justiça e Educação com o fim de divulgar o novo Código Penal, o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, fez-se representar pelo dr. Roberto Pinto de Souza, seu auxiliar de gabinete.

O sr. Henri van Dourzen, conselheiro da Bélgica em São Paulo, convidou os srs. presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do governo e Prefeito da capital, para assistirem à festa natalícia do rei daquele país, a realizar-se no dia 15 do corrente.

DIFFUSÃO DAS LINGUAS

A "Revista do Alentejo", que se publicava em Madrid, na Espanha, divulgou em 1932 uma estatística relativa aos países de língua castelhana e disse que estes somavam uma população total de 107.800.000 habitantes, distribuídos por uma superfície de 14.232.000 quilômetros quadrados.

Os países eram estes: Espanha, México, Filipinas, Argentina, Colômbia, Peru, Chile, Cuba, Venezuela, Bolívia, Equador, Porto Rico, Guatemala, Uruguai, Salvador, Dominicana, Paraguai, Honduras, Nicarágua, Panamá e Costa Rica. Tão grande domínio territorial permitia, no dizer da "Revista do Alentejo", que a língua de Cervantes exclamasse, parodiando o monarca: — "Nos meus domínios nunca se pôe o sol".

Agora, uma revista venezuelana, "La Esfera", voltando ao assunto, diz que de todas as línguas derivadas do latim, o espanhol é a mais difundida. E refutava os números divulgados pela "Revista do Alentejo", a saber: 15 milhões de quilômetros quadrados e uma população total de 136.435.000 habitantes. Isso sem incluir as Filipinas e os judeus-espanhóis, num total aproximado de vinte milhões.

O sr. Carlos V. — recordou a revista venezuelana — amava tanto a língua castelhana que a adotou como língua universal na política. Em um congresso celebrado ante o Papa Paulo III, o rei pôs-se a falar em espanhol, acusando gravemente o rei de França, e quando o bispo de Macon se queixava de não entender a língua de Cervantes, retrucou Carlos V: — Senhor bispo, entenda-me, se quiser, e não espere de mim outras palavras que não sejam as da minha língua espanhola, que é tão nobre que merece ser conhecida e entendida por toda a cristandade.

Citamos a estatística e o episódio unicamente com o fim de despertar entre as populações de língua portuguesa, em favor desta, um entusiasmo igual ao de Carlos V. pela de Camões. O Brasil, aliás, está em excelentes condições para fazer-se pioneiro da campanha de maior difusão do nosso idioma, porque se impõe, na América e no mundo, quer pela vastidão do seu território, quer pela importância da sua política, e também pelo destino que o futuro lhe reserva.

Possuindo, com efeito, um território dentro do qual cabe muitos milhões de seres humanos, o Brasil poderá, um dia, universalizar a língua de Camões, fazendo com que a entendam e estimem todos os povos cultos.

Os srs. Secretários de Estado se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete na inauguração da exposição das maquetes do monumento ao Duque de Caxias.

O sr. dr. Juvenal de Toledo Piza, chefe do Gabinete de Investigações nomeou os srs. Francisco de Assis Carvalho Franco, delegado de Segurança Pessoal; Gustavo Cordeiro Galvão, delegado de Fiscalizações e Defraudações; Inácio da Costa Pereira, delegado de Vigilância e Capturas; e Ricardo Gumbelton Daunt, chefe do Serviço de Identificação, para em comissão, sob a presidência do primeiro, procederem à revisão geral do regulamento do Gabinete de Investigações, aprovado pelo decreto n.º 7.223, de 21 de junho de 1935, adaptando-o às disposições do novo Código Penal, do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado de São Paulo, e entrarem em vigor, respectivamente, nos dias 1.º e 25 de janeiro de 1942.

Esteve ontem no gabinete do sr. Secretário da Segurança Pública, o sr. Cesar Tolosa, presidente do "Centro Gaucho", a fim de agradecer o compatriotismo de s. ex., na recepção que aquele centro ofereceu ao maior Olinho de França Almeida e Sá, Superintendente da Segurança Política e Social, e ao dr. Edgar Schneider, diretor da Faculdade de Direito de Porto Alegre.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Agricultura, os srs.: João Beni, Alberto de Camargo, Mario Marchetti, Emil Meinberg, dr. Henrique Vilabomb, Emilio Becerra, Ricardo Nogueira Lima, Francisco Pinheiro, Manoel Orsini de Castro, Jaci de Oliveira Gonçalves e Augusto de Oliveira Lopes.

Foi aberto na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, o crédito especial e suplementar da importância de 60.900\$000.

Foi aberto na Secretaria da Fazenda, à Secretaria da Justiça e Negócios do Interior, o crédito de 1.501.000\$000, suplementar a diversas verbas do orçamento vigente.

Os srs. Secretários da Fazenda e do Governo e Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na cerimônia da inauguração da Exposição de Alimentação, promovida pelo sr. Secretário da Agricultura.

Esteve ontem no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, o dr. A. Nachmann, conselheiro do Peru, nesta capital, a fim de agradecer ao dr. Gofredo T. da Silva Teles, a visita que fez ao sr. Rafael Laro, vice-presidente daquele país quando de sua passagem por esta capital.

O dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, Secretários do governo e Prefeito da capital, acompanhados de seus oficiais de gabinete, visitaram, ontem, no Mosteiro de São Bento, as urnas que guardam os despojos dos heróis de Laguna e Dourados.

Estiveram no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Valentim Gentil, Teófilo de Andrade, Odilon Negro, Olavo Worms, dr. Marcelo Vergueiro Porto e dr. Paulo de Oliveira Costa.

CIVISMO

Coube ao ilustre Governador da cidade, sr. dr. Prestes Maia, pronunciar, em nome da Comissão Pró-Monumento ao Duque de Caxias, o discurso de inauguração da exposição de "maquetes". E as revelações em elâs feitas pelo notável urbanista confirmaram o que sempre escrevemos a respeito do entusiasmo com que o nosso povo acolheu a idéia da perpetuação, no bronze e no mármore, da figura do "Pacificador".

Assim é que em dez meses — os dez primeiros meses de sua existência — aquela Comissão arrecadou, sem o menor esforço, quantia superior a setecentos contos de réis. Hoje, as contribuições atingiram ao total de 1.370 contos, livres de despesas, as quais se elevaram, até agora, a 80 contos de réis. "Tal resultado — afirmou o sr. Prefeito Prestes Maia — revela a compreensão cívica do povo paulista, que tem acudido em massa ao chamamento da Comissão Central, oficializada por decreto-lei do sr. Presidente da República em 22 de novembro de 1940".

Em dois anos de atividades, a Comissão Central recolheu, como se vê, a importância de 1.370 contos de réis. Fazendo-se as operações competentes, verificamos que a subscrição em favor do monumento ao Duque de Caxias, a mais alta expressão do soldado brasileiro, rendeu, em São Paulo, cerca de dois contos de réis por dia.

As cifras são eloquentes. São Paulo tem contribuído até o presente momento, com parcela importante, em benefício de uma estatua que atestará, "per omnia saecula", o nosso civismo e a nossa admiração pelo soldado brasileiro. O monumento a Caxias, colocado numa das praças culminantes do São Paulo que o lapso mágico de Prestes Maia valia dia a dia remodelando, será, a um tempo, obra de arte e obra de patriotismo.

Causaram a melhor das impressões as referências que o sr. Prefeito Municipal fez, no aludido discurso, à pessoa e aos esforços do sr. general Maurício Cardoso, comandante da Segunda Região Militar. Este ilustre cabo de guerra tem sido infatigável. Se o civismo das paulistas é grande, a fôrça de vontade de s. ex. não é menor. Esta, conjugada àquela, deu em resultado este espetáculo magnífico, — a inauguração das maquetes, que é, sem dúvida, o primeiro anúncio da realidade da obra.

Pelo sr. Secretário da Fazenda foram designados os srs. dr. Urbano do Amaral, juiz contribuinte, para substituir, a partir de 10 do corrente, o presidente da 3.ª Câmara do "Tribunal de Impostos e Taxas", sr. Mario França de Almeida, e o sr. dr. João de Deus, contribuinte, durante o seu impedimento; dr. Francisco de Andrade de Souza Neto, juiz contribuinte, para servir, a título precário, na 3.ª Câmara do Tribunal de Impostos e Taxas.

LEÃO XIII, A QUESTÃO SOCIAL E O ESTADO NOVO

RIO, 11 (Da sucursal — Via Vasp) — Realiza-se amanhã, 12, às 17 horas, conforme já foi anunciado, a conferência que o sr. Arnoberio Tenório Wanderley, Secretário do Interior, preside, no salão de honra do Palácio Tiradentes sob o lema de "Leão XIII, a questão social e o Estado novo".

A palestra do representante pernambucano, que está despertando grande interesse nos meios culturais e trabalhistas do Rio, será presidida pelo Ministro Valdemar Falcão.

A propósito da esperada conferência, a Confederação Nacional de Operários Católicos está convidando os seus associados e amigos aqui residentes para assistir-lá.

Em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas

A CENTRAL VAI OFERECER UM BANQUETE DE 5 MIL TALIEIRES NA INAUGURAÇÃO DO SEU NOVO EDIFÍCIO

RIO, 11 (Da sucursal, via Vasp) — O maior Napoleão de Alencastro Guimarães, diretor da Estrada de Ferro Central do Brasil, está providenciando a conclusão imediata da nova estação D. Pedro II, a fim de ser procedida a sua inauguração.

Do programa a ser organizado, constará um banquete monetário de 5.000 talieires em homenagem ao Presidente Getúlio Vargas, o qual terá lugar no magnífico "hall" do citado edifício.

Além dos Ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, sentar-se-á à mesa, representantes de todas as classes e categorias de empregados da ferrovia.

O custo da monumental avenida Getúlio Vargas

RIO, 11 (Da sucursal — Via Vasp) — Os ornamentos feitos pela Prefeitura do Distrito Federal para a realização da grandiosa obra, que será a reedificação do 326.071.055\$200 sendo 100.493.783\$500, proveniente de desapropriações na faixa da avenida: ... 185.658.772\$200 das faixas laterais e 30.518.500\$000 de serviços de pavimentação, galerias de águas fluviais e obras complementares da rua Visconde de Itaboraí, a praça Onze de Junho, num extensão de 1.980 metros com a largura de 60 metros.

No trecho inaugurado ontem com a presença do Chefe do governo foram já demolidos 123 prédios atingindo uma despesa inclusive desapropriações e obras de rs. 18.637.844\$400. Com o serviço de desmonte gastou a Prefeitura entre transporte e mão de obra, na turma diurna 122.000\$000 e no serviço noturno 221.500\$000. Do empreiteiro a Prefeitura recebeu proveniente de material conseguido nas demolições a importância de 137.300\$400.

Questões internas

(Especial para o "Correio Paulistano")

NUTO SANT'ANA

Do Paço da Boa Vista para a cidade, dr. Pedro trolava ou navegava insistentemente. Ministros o secundavam. Outras altas personalidades igualmente se alfabavam nesse percurso. Porque então, apesar de solucionados alguns problemas, da maior amplitude e gravidade para o destino do país, ainda pairava no ar e nos espíritos a perspectiva funesta de uma pressão maior e mais intensa das Cortes de Lisboa.

O príncipe regente, num gesto que não era uma simples definição, mas uma insubornável superior confirmação do seu carácter, rompera com os parátrios, fôra; e, como consequência imediata dessa atitude, que alvorecera a política centralizada pelos ideais reacionários, tivera, ato-continuo, que enfrentar e vencer a tropa, que se conservava fiel à Metrópole.

No Brasil, havia, perfeitamente focalizadas, duas aspirações que se combatiam e se combatiam, por determinarem princípios de ordem interna. Essas aspirações se chocavam sempre que se discutia ou questionava o problema da autonomia ou da descentralização. Fôra daí, não havia duas correntes de opinião: todos prestigiavam a dinastia e a política do Ultramar. Por seu turno, embora com menos possibilidade de danos para a integridade da monarquia, esboçava-se ou antes evidenciava-se uma crise, um indelével conflito jurisdicional entre o monarca e o João VI e a Assembléa Portuguesa. O rei caíra do seu trôno absolutista. Era agora um simples agrião à vontade liberal do Soberano Congresso. E d. Pedro tinha que decidir-se por um ou outro. Mais ardente e alívio do que o pai, e também menos político, não hesitava de que ele, em vez de acomodarse, se enveredasse pelo caminho oposto. Seria a influência do sangue e da personalidade. Não nascera para receber ordens, mas cá-lá: era o herdeiro direto dos Braganças. Quer dizer, desembrilhara a espada, colocara-se contra as Cortes, ao lado do rei.

Nesta altura, morre-lhe o filho. Uma punhalada, isso em meados de fevereiro de 1826. O príncipe, esperanças já nas entranhas maternais, nasceu — não nasceu. Um balsamo na punhalada. Quanto à Divisão Auxiliadora, deslocada das praças que se bandearam, preferindo o governo do Brasil ao de Portugal, navegava há dias, com os seus oficiais e o seu comandante chefe, o general Jorge Álvaz. D. Pedro, incapaz de fazer por refazer-se dessas reações físicas e morais, Adormeceu, pois, tinha consciência de que perigos de ordem e intervenções subsistiam. Daí o empenho com que analisava e acompanhava, em conjunto, a evolução daqueles asperos dias da política nacional.

De fato, a crise era total: íntima, política, econômica. Os cofres públicos encontravam-se arrazados, depenados desde os últimos anos do flácido governo de d. João VI, na política, estouravam as competências as pretensões naturais em face do predomínio e das tendências jugadoras; e, intimamente, a perda do príncipe da Beira, cair ante eles, para sempre vencido...

De fato, para d. Pedro, traspostos os primeiros óbices da cruzada que alicerçava magnanimamente em cheilar, outros se esboçavam, talvez maiores e mais difíceis: os da situação interna. Já não questionava o Estado com o Ultramar. Considerava o príncipe como um Autor quando, realmente, naquele momento histórico, ele já não passava de um simples Interpretar.

De fato, para d. Pedro, traspostos os primeiros óbices da cruzada que alicerçava magnanimamente em cheilar, outros se esboçavam, talvez maiores e mais difíceis: os da situação interna. Já não questionava o Estado com o Ultramar. Considerava o príncipe como um Autor quando, realmente, naquele momento histórico, ele já não passava de um simples Interpretar.

"DIA DA CULTURA"

HOMENAGEM A RUI BARBOSA

RIO, 10 (Divulgação da nossa sucursal) — No preito máximo que lhe poderia tributar, foi instituído o "Dia da Cultura", em homenagem a Rui Barbosa. E, no "Dia da Cultura", a personalidade de Rui é evocada em toda a sua grandeza e em todo o seu esplendor.

Os verdadeiros gênios medem-se pelo tempo. Quanto mais os anos transcorrem, tanto mais avultam. O tempo que tudo dissipa, que tudo anula, porque ele próprio é a peregrina aniquilação dos minutos que se escoram e não mais se repetem, o tempo, devorador implacável das glórias falsas, acrescenta e amplia a projeção das glórias legítimas. Rui Barbosa, as glórias mais legítimas de que se pode orgulhar um português, e o brilho da sua palavra arrolar-se e o brilho da sua palavra arrolar-se, porque esse brilho continua límpido e vivo. E' que a palavra flutua, pensa, repercute idéias, polariza idéias. E só o pensamento, a idéia e o ideal são eternos, resistindo à voracidade do tempo e à inconsciência iconoclasta das multidões.

Era o tipo representativo da cultura. O seu gênio, através do poder verbal, colocava essa cultura a serviço das grandes causas, não já apenas nacionais, mas universais, porque uma das características do gênio é a universalidade. E o seu verbo, na eloquência suprema, fez-se ouvir e entender em todo o orbe civilizado.

Não ha nação que possa impôr-se e avançar se não o fizer pela cultura. A cultura é que constitui o verdadeiro lastro que não perde o seu valor e que as vicissitudes não corromper. E quando a cultura é posta a serviço de um ideal iluminado, nada ha que possa obliuira-la.

Rui Barbosa colocou a cultura a ser-

viço das lutas mais nobres, porque correspondiam às aspirações mais belas e aos ideais mais altos do humanismo. E essas aspirações que nascem com o homem e pela quais ele é capaz de sacrificar-se e de morrer, essas ideais que têm sido a miragem dos povos através de todos os séculos da sua evolução, a nação brasileira orgulha-se dele, porque, servindo a essas causas, serviu melhor a sua pátria, interpretando os sentimentos do povo e obedecendo aos impulsos mais profundos da alma nacional.

As paixões morreram com os corações que as alimentaram. Chegou o momento do sereno julgamento do humanista. Rui Barbosa é o maior "Vedetista" ditado o governo nacional, consagrando este dia à cultura, simbolizada em Rui Barbosa, ordenando que se edite toda a sua obra de modo que fique ao alcance de todos os brasileiros.

Não se poderá saber quem mais se honra, se o governo que tem um gesto de tão alta significação, se o nome de Rui Barbosa a quem se dirige a homenagem. Realmente, uma decisão destas define um governo, que encerra de justiça e equidade, pelo qual que exultam. Um governo que de público demonstra o quanto lhe merece a cultura dá toda a medida dos ideais que o animam.

Cultura é condensação do pensamento, é cristalização da ciência, é acúmulo de idéias. Pela cultura é que a humanidade tem avançado dinamicamente. Uma nação que se coloca sob a égide de cultura e que toma por símbolo um gênio que fez da cultura instrumento de luta, uma nação assim ha de marcar singularmente seu lugar entre os povos, ha de afirmar na História uma posição excepcional.

Segredo da correspondência

RIO, 11 DE NOVEMBRO.

Toda gente sentia que o disco fonográfico havia de servir, mais cedo ou mais tarde, à correspondência entre pessoas físicas. Houve mesmo um pequeno grupo de precursoros — eu entre eles — que, montando uma revista moderna, tentou fazer incluir numa página um pequeno disco virgem, em papel cartonado, para que o leitor o aproveitasse em sua correspondência ou gravasse um trecho de canto ou de música instrumental. Isso não se conseguiu por não haver ainda no Rio quem o fabricasse. Teria de vir de Londres — que primeiro o fez — ou da América do Norte. De qualquer forma, o pequeno disco ficaria dez vezes mais caro que o preço do exemplar da revista.

A nossa Rádio Nacional — PRG-8 — tentou a novidade. Eu mesmo fiz ali uma carta falada para uma filha que se achava em Baltimore — U. S. A. A frequência, porém, não correspondeu à organização do serviço.

Entretanto, o Departamento de Correios e Telégrafos — isto é, o maior Landry Sales — acaba de inaugurar a interessantíssima face nova da correspondência.

A cabine com o aparelho foi instalada na agência da avenida Rio Branco e inaugurada com sucesso. Uma multidão se compria para ver os concorrentes e saber como se fazia isso.

Era a coisa mais simples deste mundo. O candidato à carta-falada entrava para a cabine — toda de vidro, mas inteiramente defêsa às indiscreções do ouvido — e dava o seu recado, ou cantava um trecho para o bem-amado distante, como fez uma linda esturrianha. E pagava apenas \$5000.

E' barato — é mesmo baratíssimo. A gente chega, conversa com a pessoa com quem se quer, diz piadas, trauêta uma toada, aí, finge que chora ou chora mesmo, quer, diz piadas para isso — perguntando, responde coisas, dá enfra, datas, revela estados d'anima, conta aneddotas ou faz intrigas. E, no entanto, ninguém ouve do lado de fora, nem mesmo o manejador do aparelho, que no caso é uma gentil funcionária.

Isso ali, aliço qualquer. Quem se utilizar do Fonopost para uma carta falada pode estar certo de que ninguém, absolutamente ninguém surpreenderá o seu segredo.

Segredo? Nem ha a menor fluiida. O que é preciso, entretanto, como complemento, é que o destinatário não tenha testemunhas no momento de ler — ou por outra, de ouvir a carta.

Mas, certamente, todas as pessoas que se utilizarem do novo sistema de correspondência hão de ter o devido cuidado de, por ele, não confessar uma novidade, nem fazer declarações de amor — desde que umas e outras possam acceitar responsabilidades futuras.

Vou propor no "Correio Paulistano" mandar esta cronica pelo Fonopostal. Seria melhor para a revisão? — J. C.

TEATRO MUNICIPAL

NO TEATRO MONICCHI AL

Em benefício das instituições de caridade do "CENTRO ACADEMICO OSVALDO CRUZ", da Faculdade de Medicina, pela PRIMEIRA VEZ EM S. PAULO :

N A S D E P R A T A

de Rímus dos Prazeres e João Pereira, musica do maestro Martínez Gráu, teatralizada por Otávio Rangel

N A S D E P R A T A

retá já exibido no país, e o que mais diretamente toca o coração dos brasileiros — O espetáculo onde a COR, o SOM, a LUZ e a FORMA se mobilizam para oferecer a mais sensacional parada de beleza.

heteria do teatro, nos seguintes preços: Frisas e camarotes de 1.^a, 300\$000 — Camarotes de foyer, 150\$000 — Camarotes de balcões, 50\$000 — Cadeiras de foyer, 30\$000 — Galerias, 10\$000 — Anfiteatros, 6\$600 — (Imposto a cargo do público).

TO ADMINISTRATIVO JUSTIÇA DO TRABALHO

DO DE S. PAULO

PROCESSOS EM Pauta para as Audiências de Hoje

1.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO	2.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO
Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretário: Euzébio da Rocha Filho. Reclamante: Roque Trevisan; reclamado: Loriotila, Bereno e Cia.; objeto: indenização; hora marcada: 12.30.	Presidente: dr. Decio da Toledo Leite; secretário: Plínio de Almeida Raulino. Reclamante: Alberto Brandão; reclamado: Chibbi e Horteiga; objeto: despesa injusta; hora marcada: 12.30.
Reclamante: Casemiro Lancadas; reclamado: José Francisco Petreiros. Objeto: indenização; hora marcada: 12.30.	Reclamante: José Francisco Petreiros; reclamado: Casemiro Lancadas. Objeto: indenização; hora marcada: 12.30.

[illegible]

<p>ral, resolu- ção de prazos melhora- mento da Educação da Bahia; reforma do ensino; tam- bém, o de- creto de cre- denciação da Secretaria</p>	<p>explicativas, baixadas com o decreto-lei n.º 1.701/40). N.º 2.824/41 (Projeto de de- creto-lei de criação da Diretoria Reforço e à Secretaria da Fazenda sobre abertura de crédito suplementar de 20.000.000, ou até 10 vezes mais, das despesas imprevistas de representação (Secretaria). N.º 2.929/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Barras para abertura de crédito suplemen- tar de 19.000.000).</p>	<p>ra: 13,30. * * *</p> <p>Reclamante: Metalurgia Mataraço S/A.; reclamado: Antonio Gomes; hora: 14.</p> <p>Reclamante: Lázaro do Carmo; recla- mado: Cia. Ciom "Torquato di Tella"; ho- ra: 14,30. * * *</p> <p>Reclamante: Mario Valois de Castro e Emílio Patro; reclamado: Sociedade Rádica Record; hora: 14. * * *</p>	<p>mado: São Paulo Railway Co.; objeto: 62; hora marcada: 10,30. * * *</p> <p>Reclamante: Nicoló José; reclamado: Im- posto Ardua e Irmãos; objeto: Lei 62; ho- ra marcada: 14. * * *</p> <p>Reclamante: Ueda e Bueno; reclamação Júlio de Almeida; objeto: interito no juízo administrativo; hora marcada: 14. * * *</p>
---	--	---	---

6.ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

* Presidente: Dr. Carlos de Figueiredo

[illegible][illegible]

CULTURA - O Conselho Municipal de Cultura da Prefeitura Municipal de Curitiba aprovou o decreto nº 1.050/41, criando o Serviço de Arqueologia e Paleontologia. O decreto foi assinado pelo prefeito Dr. Manoel Pires de Almeida.

DECRETO - A Prefeitura Municipal de Curitiba expediu o decreto nº 1.050/41, criando o Serviço de Arqueologia e Paleontologia. O decreto foi assinado pelo prefeito Dr. Manoel Pires de Almeida.

DECLARAÇÃO - A Prefeitura Municipal de Curitiba expediu o decreto nº 1.050/41, criando o Serviço de Arqueologia e Paleontologia. O decreto foi assinado pelo prefeito Dr. Manoel Pires de Almeida.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

A Associação dos Amigos de S. José, Associação de Religiosos - Amanahá prosseguiu sua luta contra o fechamento do Colégio de S. José, em Curitiba, que foi fechado por ordem do governador Dr. Manoel Piresca, como foi publicado no item anterior.

O Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, em Curitiba, realizou uma reunião com o objetivo de discutir a situação da indústria de comércio exterior na cidade. A reunião foi presidida pelo Sr. João de Deus, presidente do sindicato.

O Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, em Curitiba, realizou uma reunião com o objetivo de discutir a situação da indústria de comércio exterior na cidade. A reunião foi presidida pelo Sr. João de Deus, presidente do sindicato.

O Sindicato dos Trabalhadores em Comércio Exterior, em Curitiba, realizou uma reunião com o objetivo de discutir a situação da indústria de comércio exterior na cidade. A reunião foi presidida pelo Sr. João de Deus, presidente do sindicato.

[illegible][illegible][illegible][illegible]

Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo

Reunem-se hoje, na sede social, à rua do Ouvidor, 11, a 1.ª sessão ordinária da Comissão de Estatística e Contabilidade, sob a presidência do Sr. Dr. João de Deus, para discutir o relatório do Sr. Dr. João de Deus, sobre o trabalho realizado durante o ano de 1937.

Sociedade de Aprovechamento Legal e Criminológico

Reunem-se em sessão ordinária, na sede social, à rua do Ouvidor, 11, a 1.ª sessão ordinária da Comissão de Estatística e Contabilidade, sob a presidência do Sr. Dr. João de Deus, para discutir o relatório do Sr. Dr. João de Deus, sobre o trabalho realizado durante o ano de 1937.

Associação Comercial de São Paulo

Receberam o seguinte comunicado:

Na reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse para a indústria em geral, assim como apreciação das inúmeras propostas de admissão ao quadro social.

Estado, del sobre

7.9900000). N. 2.639/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Bannari, sobre abertura de crédito suplementar N. 2.588/40). N. 2.358/41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de crédito suplementar N. 2.600/40, de 14/11/40). N. 1.916/41 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de São Pedro sobre aprovação do regulamento do serviço de abastecimento de água quente). N. 2.820 (Projeto de decreto-lei da Prefeitura de Palmeiras que a autoriza a adquirir, mediante concorrência pública um "chefe de câminho, para o serviço de irrigação de ruas).

As sr. Cesar Costa. N. 2.721/41 (Projeto da Prefeitura de São Pedro Barreto, que cria a receita e fixa a despesa para 1942). N. 2.077/41 (Projeto de decreto-lei da Interventoria Federal, sobre abertura de crédito suplementar sobre criação do serviço de agricultura).

Mário Bartolo e Cia; horas: 16.

II. JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Alzira Penteado.

Secretário: dr. José de Castro Pedro.

Reclamante: Demétrio Beinaes; reclamado: Artur Pereira da Costa; assunto: aviso prévio; hora: 4,15.

Reclamante: Miguel Perell; reclamado: Pedro Cobelli; assunto: despedida injusta; hora: 14,30.

Reclamante: Roberto Simas; reclamado: Caixa Beneficente da Força Publica; assunto: salarios; hora: 15,30.

Reclamante: Eliseu da Silva Castro; reclamado: J. Benedetti; assunto: indenização por despedida injusta; hora: 16,30.

Reclamante: Francisco Gomes; reclamado: Fabrica de Algodão; assunto: objetos; indenização; hora: reclamado: 20,30.

Reclamante: Mikus Imre; reclamado: cidade Construtora Brasileira Ltda.; assunto: indenização; hora: marcada: 16,30.

Reclamante: Jacob Luis Devus; reclamado: Maquinas Piratininga Ltda.; assunto: indenização; hora: marcada: 16,30.

Reclamante: José Maria Palhares; reclamado: Cia. Brasileira de Linhas Aéreas; assunto: retificação declaração: teira profissional; hora: marcada: 16,30.

Reclamante: Adriano Silva Costa; reclamado: Lazarte de Santos e Cia; assunto: indenização; hora: marcada: 11.

INDICADORES E ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DE S. JOSE:
Aula de Religião — Amanhã prosseguirá o ensino de aulas práticas de religião, pelo reverendo padre...

Passeio à Chacara — Devido o mau tempo reinante na semana ultima, ficou adiado o passeio à Chacara de São Benedito. Reunião da Diretoria — Terá lugar no dia 12 de setembro, um reunião da diretoria, para tratar de assuntos de interesse do Corpo Docente. — Serão reiniciados no

Silva, será conferido ao dr. Edmundo Aguiar Whittaker, o o de medicina e cirurgia, para a comissão composta pelos praez. Drs. Pacheco e Silva, A. de Almeida Junior e A. de Almeida Junior. O premio "Sociedade de Medicina Legal, Criminologica" será entregue ao doutor A. de Almeida Junior, por ter sido o primeiro que foi o 1.º aluno em medicina legal corrente anno, na Faculdade de Medicina...

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO

[illegible]

1.598 crédito especial de 475\$000). N. 2.639/41
1.599 [Projeto de decreto-lei da Prefeitura de
1.600 Avanã, sobre abertura de crédito suple-
1.602 mentar para a manutenção do pessoal da

[illegible]

do Ministério Público.

Após a apuração dos votos, a eleição para 2.º vice-presidente recaiu no dr. Milton Bandeu Gouveia e Milton Amaral, 1.º e 2.º suplentes, respectivamente.

Criminologia: drs. 1) Pacheco e Silva; 2) Vicente de Azevedo; 3) Joaquim Fernando de Azevedo.

O engenheiro Clodomir Pereira da Silva, atualmente aposentado da Escola Politécnica de São Paulo e filho do Sr. Eustáquio de Azevedo Barboza Mackenzie, pronunciou hoje, às 21 horas, no salão do Instituto de Engenharia de São Paulo o tema dos discursos ligados ao Primeiro Concurso Técnico Sudo-Americano, promovido pelo CSAI — União das Américas Sulinas, em homenagem aos brasileiros — ao qual apresentou um trabalho, resultando ser premiado com uma medalha de prata.

Federação das Indústrias

trias do Estado

de São Paulo

Reunem-se hoje, na sede social, à rua Quinlino Bocayuva, n. 22, os membros da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

No reunião em apreço, serão debatidos assuntos de interesse para a indústria em geral, assim como apreciação das propostas de administração.

Associação Comercial de São Paulo

Recobrem o seguinte comunicado "o" edifício da Associação Comercial de São Paulo realizará, hoje, 15 horas, uma reunião do Conselho das Associações Filiais, o qual é constituído de representantes das entidades congeneres, pertencentes ao qu-

RESULTADOS DO CERTAME DA LIGA ESTUDANTINA DE FUTEBOL

ALVARES PENTEADO, LICEU ACADEMICO S. PAULO E SIQUEIRA CAMPOS OS VENCEDORES DA 16.ª RODADA

A 16.ª jornada do certame colegial da Liga Estudantina de Futebol alcançou o sucesso desejado.

OS "ALVARISTAS" REGISTRARAM MAIS UM TRIUNFO

O principal encontro da rodada foi vencido pelo "onze" do "Alvares Penteado" que derrotou o "Cesario de Carvalho", pela contagem de 2x1. Como se vê, o jogo não foi fácil, pois as melhores jogadas nas equipes "cesariistas" exigiram dos "piriquitos" do largo de São Francisco maior esforço de defensiva. Entretanto, o quadro vencedor impoz-se pelo seu melhor padrão de jogo e teve bastante "chance" nos arremates finais. Os "alvaristas" ainda estão ressentidos do inesperado desfecho da luta realizada em Mogi.

Atuou o encontro o juiz Aristides Mastelari e o seu trabalho foi coroado de sucesso. Os reservas do "Alvares Penteado" também venceram a preliminar por desistência do antagonista.

VITORIA DO LICEU ACADEMICO S. PAULO

A representação do Liceu Academico São Paulo foi feliz ao enfrentar a equipe do Franco-Brasileiro, pois conseguiu registrar um belo triunfo, por larga contagem, 6x2. Se os "franceses" tivessem agido com menos nervosismo, talvez o desfecho fosse outro. Felipe Lazarino Rhein, o árbitro, conduziu-se perfeitamente. No quadro das reservas, o Franco-Brasileiro, que vinha mantendo a liderança desse

campeonato veio a perder para o Liceu Academico, também pela dilatada contagem de 6x1.

NO GRAMADO DO POMPEIA

O encontro entre o Martins Fontes e Siqueira Campos não se realizou, em vista de se achar o campo indicado pelos rapazes da Colina Histórica.

O juiz da pugna, Rafael Nolasco, a autoridade e intérprete dos regulamentos da Liga Estudantina, considerou vencedor o quadro do Siqueira Campos, pois a indicação do campo coube ao Martins Fontes.

Em se tratando de um caso excepcional e assás delicado, caberá à direção da Liga Estudantina de Futebol verificar o caso com bastante critério. A preliminar realizou-se e a representação do Siqueira Campos venceu-a por 1x0.

COLOCAÇÃO DOS GREMIOS

Com os resultados desta rodada, a colocação dos gremios é a seguinte:

P.P.		
1.º	Braz Cubas	...
2.º	Siqueira Campos	...
3.º	Alvares Penteado	...
4.º	Liceu Academico	...
5.º	Carlos de Carvalho	...
6.º	Escola Técnica	...
7.º	Saldanha Marinho	...
8.º	Franco Brasileiro	...
9.º	Osvaldo Cruz	...
10.º	Cesario de Carvalho	...
11.º	Martins Fontes	...
12.º	Ipiranga	...
13.º	Rui Barbosa	...

Paranaenses e matogrossenses lutam esta noite no Pacaembu

O encontro desta noite no estádio do Pacaembu, não será entre Paranaenses e Matogrossenses, mas entre Paranaenses e Goianos, pelo Conselho Regional da C. B. D., examinando o protesto do Mato Grosso, resolveu contar os pontos a favor da seleção que alegou estar irregularmente inscrito o centro avançado Vavá, integrante da representação de Goiás, vencedora do prêmio de domingo. Em consequência desta decisão, aliás justa, os contendores desta noite serão paranaenses e matogrossenses. Assim sendo, espera-se que nosso publico tenha oportunidade de presenciar uma peleja bastante superior à de domingo, visto que os rapazes da terra dos pinheirais possuem um padrão de jogo, mais ou menos idêntico ao usado pelos paulistas, cariocas etc.

A possibilidade de assistirmos uma contenda superior à de domingo é bem grande, não só devido à classe dos paranaenses, como também à maior disposição dos matogrossenses, que mais ambientados e menos acanhados, estão dispostos a jogar um futebol dentro de suas possibilidades.

O quadro matogrossense, que não conta com os melhores "azes" de seu Estado, por motivos de força maior, não é o favorito neste encontro, mas

O prêmio do Campeonato Brasileiro está despertando apreciável interesse nesta capital -- Varias

coções que hoje se batem e que, embora não tenham agradado plenamente, não desiludiram. O resultado desta luta foi de 4 pontos a 1. Repetir-se-á este resultado, ou a experiência de Mato Grosso, fará com que o escorço seja apertado?

Quanto a paranaenses, sabe-se que possuem jogadores de grande classe e que procedem de uma região onde o futebol é praticado com grande intensidade, pois o campeonato de Curitiba é disputado por varios clubes, como o Curitiba, Atletico Paranaense, Ferroviário, Palestra, Britania e outros, não se contando os quadros de Ponta Grossa, Paranaçu, Antonina, etc.

Os integrantes da seleção do Paraná pertencem aos principais clubes de Curitiba e varios deles já se exibiram em nossa capital; ultimamente tivemos a visita do Uelito Paranaense e em sua equipe, que enfrentaram o Corinthians e o Santos F. C.

Curitiba, a "Cidade Sorriso", tem fornecido inumeros jogadores para os principais clubes de nossa capital e

A prova dos "veteranos" empolgará

ANIMADOS OS PREPARATIVOS PARA A INTERESSANTE COMPETIÇÃO ENTRE OS CAMPEÕES DO PASSADO — ARNALDO ANDREUCCI, CONSAGRADO CAMPEÃO DE OUTROS TEMPOS, TRABALHA ATIVAMENTE — CONVIDADO PARA ARBITRO GERAL O DR. ANTONIO PRADO JUNIOR — CANDIDO CORTEZ O COMANDANTE DO "VELHOS" — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

A medida que se aproxima a data da realização da grande prova de revezamento que atletas veteranos farão a ligação da nossa capital à cidade de Santos, maior é o entusiasmo reinante, quer entre os veteranos participantes, quer entre os campones do momento, que aguardam a oportunidade para aplaudir os seus mestres.

No ultimo domingo os veteranos realizaram uma importante reunião para tratar de assuntos referentes à próxima disputa do revezamento São Paulo-Santos, tendo comparecido elevado numero de interessados, destacando-se, entre os presentes, Luiz de Azevedo Supplari, Francisco Sales Malta Junior, Arnaldo Andreucci e Antonio Garrido.

Ficou deliberado reunirem-se novamente amanhã, à noite, no Triunfo, reunião esta que está fixada para as 20,30 horas, sendo por isso solicitado o pontual comparecimento de todos os que se interessarem pelo assunto, lembrando-se ainda que naquela data serão encerradas as inscrições.

O capitão Silvio de Magalhães Padilha, ilustre jogador da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, foi convidado para proceder a entrega do pergaminho que será levado ao governador da cidade de Santos, logo após ao tiro de partida que será dada pelo sr. Antonio Prado Junior, especial-



Alfredo Gomes

mente convidado para as funções de arbitro-geral da importante prova.

O primeiro corredor do revezamento será o consagrado esportista que com o correr dos anos redobrou o seu entusiasmo pelas coisas que dizem respeito ao atletismo e muito especialmente para o pedestrianismo, especialidade em que ele foi um dos grandes animadores do passado.

Em Santos, como ultimo homem do revezamento, teremos o veterano esportista Luiz Araripe Supplari, ilustre membro do Conselho Regional dos Esportes em nosso Estado, e outro batalhador incansavel do esporte brasileiro, a quem a nova geração muito deve.

Candido Cortez merece aqui referências especiais. Não pelo motivo de nos ser dada a oportunidade de vê-lo novamente de calção e camiseta, lembrando anos passados em que figurou com destaque em equipes dos "vermelhinhos" ao lado de Manóe e outros "astros" que integravam a turma do veterano gremio da Floresta.

ASSISTENCIA MEDICA

A assistência medica está a cargo do dr. Domingos Andreucci, que será auxiliado na sua importante missão por outros facultativos que, certamente, irão por os seus serviços profissionais à disposição dos organizadores desta interessante contenda.

(Continua na 9.ª pag.)

mesmo nos da Capital Federal, procedendo de lá os Telêco, Wilson, Borges, o ultimo a sair do Paraná e outros. Hoje, a seleção da terra dos pinheirais, com elementos da tempra de Biguá, considerado o melhor médio do Paraná; Ari, o arquirro que fez milagres contra o Corinthians, na peleja em que o Curitiba venceu por 1 a 0, o nosso campeão; Cajú, Rinalda, Esau, Janguinho e outros "azes".

O JOIZ

A designação de Jorge de Lima (Joreca) foi bem acertada, pois este arbitro tem atuado jogos contentando vencedores e vencedores.

CONSELHO NACIONAL DA C. B. D.

Reuniu-se antontem, dia 10, o Conselho Nacional da Confederação Brasileira de Desportos, tendo deliberado sobre os pontos do jogo realizado domingo, entre as seleções do Estado de Curitiba, e a seleção de Mato Grosso, em virtude de ter sido apresentado pela representação de Goiás um jogador irregularmente inscrito.

A delegação do Estado do Paraná, que chegou antontem a esta capital, disputará à noite, a 2.ª partida, com a seleção de Mato Grosso.

Esse encontro será efetuado entre as seleções representativas do Estado de Mato Grosso e a do Estado do Paraná obedecendo às seguintes disposições:

Local — Estádio Municipal.

Início da preliminar — As 19,30 horas.

Início da partida principal — As 21,30 horas.

SOLENIDADES CIVICAS

O encontro principal será precedido pelas seguintes solenidades:

a) — hasteamento do pavilhão nacional, sob os acordes do Hino Nacional, tocado por bandas de musica e cantado pelos presentes;

b) — durante o hasteamento da bandeira brasileira, os jogadores, juizes e auxiliares permanecerão em formação olimpica frente à tribuna de honra.

PREÇOS

Vigoração dos seguintes preços:

Cadeira numerada — 40\$000.

Arquibancada — \$5000.

Geral — \$500.

Arquibancada: senhoras, militares e menores — \$2000.

Generais: senhoras, militares e menores — \$1000.

De conformidade com a disposição do M. Juiz de Menores, é vedada a entrada aos menores de 14 anos, embora acompanhados dos srs. pais.

PERMANENTES

Para os jogos do Campeonato Brasileiro, são validas as permanentes distribuidas pela Federação Paulista de Futebol, devendo os seus portadores observarem a ordem de entrada abalixo.

PORTÕES DE ENTRADA

Para a entrada no Estádio Municipal deverá ser observada rigorosamente a seguinte ordem:

Arquibancada: Portões 16 e 10 (rua Itaú) e portão principal (av. Pacaembu).

Generais: portões 9, 13 e 17 (rua Itaú).

Prossegue com exito o torneio de tenis estadual

COMENTADO O 3.º "ROUND" — NO PAULISTANO FORAM REALIZADOS DOIS BONS COTEJOS DA PRIMEIRA DIVISÃO MASCULINA — PEDRO AMADEU E SILVIO LARA CAMPOS OS VENCEDORES — NISA VIDIGAL EM EVIDENCIA NA SEGUNDA SÉRIE — RESULTADOS VERIFICADOS — OS JOGOS MARCADOS PARA HOJE E AMANHÃ — DISTRIBUIÇÃO DE PREMIO AOS TENISTAS DO CLUBE ATLETICO PAULISTANO — EXPRESSIVA HOMENAGEM AO CAMPEÃO NACIONAL MANUEL FERNANDES

A tarde ensolarada de ontem propiciou mais um sucesso para o prosseguimento do 2.º Campeonato de Tenis do Estado que assim marca, com exito, seu terceiro "round".

As disputas se estenderam por varios clubes movimentando a coletividade tenística que se faz representar neste torneio por nada menos de quinhentos racketistas, numero como se vê, avultado e que espelha com fidelidade o notável progresso que alcançou o nobre esporte da racketa entre nós.

Os "courts" do Paulistano registram entre outras, a disputa de tres desamadas partidas individuais que passaram a comentar ligeiramente.

Coube a Pedro Amadeu enfrentar o experientado tenista do Paulistano Manuel Carlos Aranha a quem venceu em dois "sets" por 6/2 e 6/3 depois de uma movimentada disputa onde a contagem registrada foi muito rude para Carlito Aranha que, principalmente no

segundo "set" bateu-se sem inspiração acumulando erros ante um opositor vivo e vigoroso que não lhe perdoou a falta de iniciativa mesmo após o lanceamento do eficiente serviço. E, desde que Carlito não pôde matreir com o serviço, a sorte estava lançada a favor do jovem racketista paulista que, em evidente ascensão, está fudado a cologar-se relativamente bem nesta prova. (1.ª série)

Silvio Lara Campos jogou contra Frank Delany, um bom 2.ª divisão, e ganhou com dificuldade uma partida durissima, tendo nos ultimos momentos feito valer seu melhor espirito de decisão inerente à sua melhor classe. E' de se registar, o q' excelente voleio frequentemente empregado em lances que, a ganhar orientação em lances que este rapido "stroke" mais cruzado, irá

certamente categorizar-se rapidamente em classe superior à que desfruta atualmente na classificação estadual.

O "score" foi favoravel a Lara Campos por 6/2, 3/6 e 7/5.

Em cotejo individual de 2.ª série coube à desafiada racketista do Paulistano, Niza Vidigal, bater-se contra Blanche Fatio, da Germania. O jogo foi interessante e mais uma vez Niza desenvolveu atuação bem medida, onde a combatividade não entrou em conflito com sua característica calma. O tenis praticado por Blanche Fatio, sempre chegando bem na bola e batendo com elegancia, ainda faz melhor bastante. Jogou muito bem contra Niza que se sem duvida, uma das nossas melhores racketistas e obteve um bom resultado O "score" foi portanto favoravel a Niza por 6/4, 5/7 e 6/3.

Dos jogos realizados antontem devemos registar o resultado obtido por Niza Tavares Pais, que venceu Dora Lara Bueno em jogo da 4.ª série. A vencedora é estreante em campeonato e a victoria que obteve é um justo premio à dedicação com que se dispôs a praticar este difícil esporte, faz um excelente exemplo para os demais jogadores. Pertence ao E. C. Banepa.

Sua adversaria, a jovem Lara Bueno (mãe de Beatriz), ainda não conseguiu jogar com os mesmos nervos do "training" no clube e assim sofreu um "score" um pouco "rude" (6/2 e 6/1). Mas, o futuro está na frente e com um pouco mais de constancia nas quadras ganhará a experiencia que no momento lhe reduz as possibilidades.

Passamos a noticiar os resultados envidados pela direção do torneio entregue à competente arbitragem do estimado esportista dr. Ubirajara Martins. Lembramos dos jogos marcados para hoje e amanhã. E, ali, a tarde — MOUTYR MONTEIRO

JOGOS MARCADOS PARA HOJE

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente dr. Paulo V. Vampiro — As 15,30 horas — 2.ª série — Beatriz Lara Bueno vs. Denise Lepelletier, juiz Gracina Costa Gouveia; 4.ª série — Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz, juiz Marilinda Aires Neto; Juliana K. Martins vs. Alice Mauf, juiz Cicero C. Neves; As 16,30 horas 1.ª série — Gracina Costa Gouveia vs. Maria L. Chiffarelli vs. Marilinda Aires Neto-Niza B. Vidigal, juiz Denise Lepelletier; 3.ª série — Roberto Braga-Luiz Pinheiro Sales Campos vs. Ana Calat-William Mauf, juiz Egle Barreto; 5.ª série — Margarete Assunção-Raula Lara Campos vs. Cicero C. Neves-Olivia F. Oliveira, juiz Julio

NO SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente dr. Adalberto Bueno Neto — As 15,30 horas — 3.ª série — José L.

Bayeux vs. Bruno Fischback, juiz Edgar S. Viana; 5.ª série — Henrique Assunção-Fund Mattias vs. Rinaldo do Gladiador, juiz Roberto Amadeu-Fernando Souza Barreto vs. Frank O. Delany-Orlando Ribeiro, juiz Rinaldo B. Giudici; 2.ª série — Ovídio C. Rangel-Renato Filho vs. Ovídio Moro-José Carlos Oettermeyer, juiz Bruno Fischback; 4.ª série — Erasmo Assunção Neto vs. Edgar S. Viana, juiz Fund Mattias.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Assistente sr. Mario Nogueira — As 15,30 horas — 2.ª parte — Mario Nogueira-Olimpio Lima vs. Kiermann-Emanuel Klabin, juiz Decilides de Brito; 4.ª série — Luiz Alexzeir vs. Nina Tavares Pais, juiz Ciro Poggi; 5.ª série — Henrique Toledo-José Belmonte vs. André Andreucci-Edgardo Calais vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz, juiz Gracina Fatio; 3.ª série — Alice Mauf vs. Jean Romero-Sanson, juiz Nelson Minervino; 4.ª série — Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO TENIS CLUBE PAULISTA

Assistente dr. José Pinchochero — As 16 horas — 2.ª série — Francisco Renato Ciriziani vs. Carlos Gerin Inard, juiz dr. José Pinchochero.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Assistente sr. Mario Nogueira de Oliveira — As 15,30 horas — 4.ª série — Inês Calais vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz, juiz Gracina Fatio; 3.ª série — Alice Mauf vs. Jean Romero-Sanson, juiz Nelson Minervino; 4.ª série — Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO ESPORTE CLUBE GERMANIA

Assistente sr. Walter Behmer — As 15,30 horas — 3.ª série — Henrique Teroni vs. João Langsch, juiz Richard Schack; As 16,30 horas — 2.ª série — Paulo B. Gordo-Walter Behmer vs. Eduardo Garcia-Antonio T. Lara Filho, juiz Henrique Teroni; 4.ª série — Richard Schack vs. João Langsch.

JOGOS PARA AMANHÃ

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente dr. Paulo V. Vampiro — As 15,30 horas — 4.ª série — Alfonso Morim Sobrinho vs. André Andreucci, juiz Paulo Leoni; 3.ª série — Aziz Calais vs. Ubaldo Moro, juiz José Chedede; 2.ª série — Beatriz Lara Bueno vs. Nina B. Vidigal, juiz Emanuel Klabin; As 16,30 horas — 2.ª série — Paulo Leoni vs. José Chedede, juiz André Andreucci; 3.ª série — Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz vs. Marilinda Aires Neto-Afonso Mormano Sobrinho; 1.ª série — Dáisi Bastos-Silvio C. Boock vs. Maria Laura Chiffarelli-Ivo Simoni, juiz Ubaldo Moro.

NO SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente dr. Adalberto Bueno Neto — As 15,30 horas — 3.ª série — Erik Olson vs. Horacio Cherkassky, juiz Richard Schack; As 16,30 horas — 2.ª série — Antonio Tonanni, juiz Lidia Ricci; Arnaldo Pinto vs. Moutyrr Monteiro, juiz Ed Wagner; As 16,30 horas — 1.ª série — Roberto Cherkassky; Alvaro de Souza Queiroz Filho vs. Nelson Cruz, juiz Antonio Tonanni; 3.ª série — Elvira Glumet-José Reuting Filho vs. Lidia Ricci-Adalberto Bueno Neto, juiz Arnaldo Pinto; 1.ª série — Valdemar Lerro vs. Francisco Luiz Ribeiro, juiz Roberto Assunção.

NO PALESTRA ITALIA

Assistente sr. Vicente Porto — As 15,30 horas — 5.ª série — J. Andreotti vs. Vicente Porto, juiz Pedro A. Cruso; 5.ª série — José L. Robba, juiz Kurt Leyfous; As 16,30 horas — 4.ª série — Pedro A. Cruso vs. Jorge H. Breul, juiz J. Andreotti.

1.ª série — Richard Schack vs. Kurt Dreyfus, juiz Vicente Napolí.

NO CLUBE ATLETICO S. PAULO

Assistente sr. Reginaldo A. Stallard — As 15,30 horas — 4.ª série — Pedro Assunção vs. vencedor do jogo Decilides de Brito vs. Ademir Simões, juiz Pedro Amadeu; Edgar Sampalo Viana vs. A. Polson; juiz Alberto C. Freitas; As 16,30 horas — 2.ª série — Maria Teresa de Castro-Pedro Amadeu vs. Albertina C. Freire-Olimpio Lima vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO TENIS CLUBE PAULISTA

Assistente dr. José Pinchochero — As 16 horas — 2.ª série — Francisco Renato Ciriziani vs. Carlos Gerin Inard, juiz dr. José Pinchochero.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Assistente sr. Mario Nogueira de Oliveira — As 15,30 horas — 4.ª série — Inês Calais vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz, juiz Gracina Fatio; 3.ª série — Alice Mauf vs. Jean Romero-Sanson, juiz Nelson Minervino; 4.ª série — Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO ESPORTE CLUBE GERMANIA

Assistente sr. Walter Behmer — As 15,30 horas — 3.ª série — Henrique Teroni vs. João Langsch, juiz Richard Schack; As 16,30 horas — 2.ª série — Paulo B. Gordo-Walter Behmer vs. Eduardo Garcia-Antonio T. Lara Filho, juiz Henrique Teroni; 4.ª série — Richard Schack vs. João Langsch.

JOGOS PARA AMANHÃ

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente dr. Paulo V. Vampiro — As 15,30 horas — 4.ª série — Alfonso Morim Sobrinho vs. André Andreucci, juiz Paulo Leoni; 3.ª série — Aziz Calais vs. Ubaldo Moro, juiz José Chedede; 2.ª série — Beatriz Lara Bueno vs. Nina B. Vidigal, juiz Emanuel Klabin; As 16,30 horas — 2.ª série — Paulo Leoni vs. José Chedede, juiz André Andreucci; 3.ª série — Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz vs. Marilinda Aires Neto-Afonso Mormano Sobrinho; 1.ª série — Dáisi Bastos-Silvio C. Boock vs. Maria Laura Chiffarelli-Ivo Simoni, juiz Ubaldo Moro.

NO SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente dr. Adalberto Bueno Neto — As 15,30 horas — 3.ª série — Erik Olson vs. Horacio Cherkassky, juiz Richard Schack; As 16,30 horas — 2.ª série — Antonio Tonanni, juiz Lidia Ricci; Arnaldo Pinto vs. Moutyrr Monteiro, juiz Ed Wagner; As 16,30 horas — 1.ª série — Roberto Cherkassky; Alvaro de Souza Queiroz Filho vs. Nelson Cruz, juiz Antonio Tonanni; 3.ª série — Elvira Glumet-José Reuting Filho vs. Lidia Ricci-Adalberto Bueno Neto, juiz Arnaldo Pinto; 1.ª série — Valdemar Lerro vs. Francisco Luiz Ribeiro, juiz Roberto Assunção.

NO PALESTRA ITALIA

Assistente sr. Vicente Porto — As 15,30 horas — 5.ª série — J. Andreotti vs. Vicente Porto, juiz Pedro A. Cruso; 5.ª série — José L. Robba, juiz Kurt Leyfous; As 16,30 horas — 4.ª série — Pedro A. Cruso vs. Jorge H. Breul, juiz J. Andreotti.

1.ª série — Richard Schack vs. Kurt Dreyfus, juiz Vicente Napolí.

NO CLUBE ATLETICO S. PAULO

Assistente sr. Reginaldo A. Stallard — As 15,30 horas — 4.ª série — Pedro Assunção vs. vencedor do jogo Decilides de Brito vs. Ademir Simões, juiz Pedro Amadeu; Edgar Sampalo Viana vs. A. Polson; juiz Alberto C. Freitas; As 16,30 horas — 2.ª série — Maria Teresa de Castro-Pedro Amadeu vs. Albertina C. Freire-Olimpio Lima vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO TENIS CLUBE PAULISTA

Assistente dr. José Pinchochero — As 16 horas — 2.ª série — Francisco Renato Ciriziani vs. Carlos Gerin Inard, juiz dr. José Pinchochero.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Assistente sr. Mario Nogueira de Oliveira — As 15,30 horas — 4.ª série — Inês Calais vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz, juiz Gracina Fatio; 3.ª série — Alice Mauf vs. Jean Romero-Sanson, juiz Nelson Minervino; 4.ª série — Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO ESPORTE CLUBE GERMANIA

Assistente sr. Walter Behmer — As 15,30 horas — 3.ª série — Henrique Teroni vs. João Langsch, juiz Richard Schack; As 16,30 horas — 2.ª série — Paulo B. Gordo-Walter Behmer vs. Eduardo Garcia-Antonio T. Lara Filho, juiz Henrique Teroni; 4.ª série — Richard Schack vs. João Langsch.

JOGOS PARA AMANHÃ

NO CLUBE ATLETICO PAULISTANO

Assistente dr. Paulo V. Vampiro — As 15,30 horas — 4.ª série — Alfonso Morim Sobrinho vs. André Andreucci, juiz Paulo Leoni; 3.ª série — Aziz Calais vs. Ubaldo Moro, juiz José Chedede; 2.ª série — Beatriz Lara Bueno vs. Nina B. Vidigal, juiz Emanuel Klabin; As 16,30 horas — 2.ª série — Paulo Leoni vs. José Chedede, juiz André Andreucci; 3.ª série — Egle Barreto vs. Maria Laura P. Queiroz vs. Marilinda Aires Neto-Afonso Mormano Sobrinho; 1.ª série — Dáisi Bastos-Silvio C. Boock vs. Maria Laura Chiffarelli-Ivo Simoni, juiz Ubaldo Moro.

NO SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS

Assistente dr. Adalberto Bueno Neto — As 15,30 horas — 3.ª série — Erik Olson vs. Horacio Cherkassky, juiz Richard Schack; As 16,30 horas — 2.ª série — Antonio Tonanni, juiz Lidia Ricci; Arnaldo Pinto vs. Moutyrr Monteiro, juiz Ed Wagner; As 16,30 horas — 1.ª série — Roberto Cherkassky; Alvaro de Souza Queiroz Filho vs. Nelson Cruz, juiz Antonio Tonanni; 3.ª série — Elvira Glumet-José Reuting Filho vs. Lidia Ricci-Adalberto Bueno Neto, juiz Arnaldo Pinto; 1.ª série — Valdemar Lerro vs. Francisco Luiz Ribeiro, juiz Roberto Assunção.

NO PALESTRA ITALIA

Assistente sr. Vicente Porto — As 15,30 horas — 5.ª série — J. Andreotti vs. Vicente Porto, juiz Pedro A. Cruso; 5.ª série — José L. Robba, juiz Kurt Leyfous; As 16,30 horas — 4.ª série — Pedro A. Cruso vs. Jorge H. Breul, juiz J. Andreotti.

1.ª série — Richard Schack vs. Kurt Dreyfus, juiz Vicente Napolí.

NO CLUBE ATLETICO S. PAULO

Assistente sr. Reginaldo A. Stallard — As 15,30 horas — 4.ª série — Pedro Assunção vs. vencedor do jogo Decilides de Brito vs. Ademir Simões, juiz Pedro Amadeu; Edgar Sampalo Viana vs. A. Polson; juiz Alberto C. Freitas; As 16,30 horas — 2.ª série — Maria Teresa de Castro-Pedro Amadeu vs. Albertina C. Freire-Olimpio Lima vs. vencedor Jogo Egle Barreto vs. Dáisi Bastos vs. Kathleen Antunes, juiz Edgar Sampalo Viana.

NO TENIS CLUBE PAULISTA

Assistente dr. José Pinchochero — As 16 horas — 2.ª série — Francisco Renato Ciriziani vs. Carlos Gerin Inard, juiz dr. José Pinchochero.

NO CLUBE ATLETICO LIBANEZ

Domingo vindouro, em Cidade Jardim, será corrido o classico "Primavera"

Um gesto simpático do Jockey Clube de S. Paulo

O Jockey Clube de São Paulo teve um gesto altamente simpático: pôs sob o patrocínio da "Delegação Argentina de Bridge", ora em S. Paulo, o principal pareo das corridas de domingo, em Cidade Jardim. Missão de finalização puramente amistosa, a delegação em apreço trouxe-nos mais uma vez a palavra fraternal e nossos vizinhos de além-Prata, numa inequívoca demonstração de carinho. Nunca é demais que correspondamos cordialmente a essa gentileza, contribuindo, também, de nossa parte, para mais estreitar os vínculos de amizade que unem os dois povos irmãos.

A carreira em homenagem aos ilustres visitantes reuniu a inscrição de onze pares de cavalos, nacionais e estrangeiros: Canos e Con Full, Zambrian, Espion, Hucquen, Pandero, Sultan, Maexin, Aerolito, Acaru e Caeterio. A prova será corrida na milha, o que lhe dá mais interesse pois enquadra, num mesmo plano, as probabilidades de todos os competidores.

O programa formou-se em torno do Classico "Primavera", competição de inscrições antecipadas, no qual a confirmaram os seguintes candidatos: Canos, Almeida, Ubirajara, Barulhentio e Silveira. Os cinco poldros são dos melhores com que conta atualmente o lote numeroso de crioulos paulistas entrosados nos quatro anos. Todos são vitoriosos, possuem recursos mais ou menos iguais e ainda não se cansa de exceder a distância da milha, sendo, porém, forçados agora a perpassar os 2.000 metros.

O ultimo encontro da tarde também deve proporcionar um brilhante ensejo de emoções fortes, pois nele se inscreveram nove pares com pretensões brilhantes. Um ou outro apenas não se apresenta com o prestigio de atuações brilhantes, ultimamente. Mas é certo que esses mesmos já devem estar próximos da forma com que obtenham novos triunfos.

Na a acrescentar ainda a promessa contida no campo da sexta carreira, concorrida por nada menos de dez enigmáticos adversários, alguns com os haveres recentes de vitórias mais ou menos brilhantes, outros na eminência de triunfos esperados todos os domingos...

Estes dois ultimos prelos e mais os que em primeiro lugar nos referimos, constituem o conjunto triplice das "bettings", um dos quais, o "Popular", acena ao publico apostador com o saldo apreciavel de quasi quinze contos, começo excelente para uma rodada que poderá ascender se não ultrapassar os cem contos.

Como se percebe, os incentivos do programa ontem organizado não são poucos. A eles, aliás, juntam-se outros, emanados dos quatro restantes pareos, todos dos mais equilibrados.

O CLASSICO "PRIMAVERA"

Do programa das corridas de domingo em Cidade Jardim faz parte uma prova de inscrições antecipadas, o "Classico Primavera", na distancia de 2.000 metros destinado a produtos paulistas de 4 anos.

Essa disputa origina uma extravagância do calendario hipico bandeirante: põe em contato cavalos e eguas de 4 anos, em distancia em que aqueles não correram ainda, isoladamente, com os concorrentes já experimentados nesse tiro.

O encontro deverá ser este, mais ou menos:

Quilos		Quilos
COGNAC, L. Gonzalez	58	1
ALMEIRO, E. Assenjo	55	2
UBIRAJARA, R. Olgun	55	3
BARULHENTO, J. Nascimento	55	4
SITEVA, P. Vaz	53	5
Cognac, cujas ultimas atuações não deixaram duvidas quanto a sua excelente classe, é a figura central da prova e naturalmente será apresentado a correr com as honras de franco favorito.		

UM "BETTING" PROMISSOR

Segundo noticiamos, das corridas de domingo passado, em Cidade Jardim, ficou sem vencedor o "betting" "Popular", promovido pelo Jockey Club de S. Paulo. O saldo desse torneio, 13:769\$400, será acrescido ao movimento do proximo domingo. Dessa sorte, o torneio ganhou um interesse extraordinario, pois é bem possível que o montante cobigado suba a cifra bem tentadora.

Os pareos do programa destinados aos "bettings" são os tres ultimos, isto é, os premios "Suplementar", "Delegação Argentina de Bridge" e "Misto".

O PROGRAMA DE DOMINGO PROXIMO

E' este o programa organizado para as corridas de domingo:

Quilos		Quilos
1. Belgrado	55	1
2. Buena	51	2
3. Cedric	53	3
4. Ugringo	55	4
5. Memphis	55	5

2.0 pareo — Premio "Excelencia" — 14,30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia, 1.600 metros.

Quilos		Quilos
1. Gennaro	53	1
2. Buena	51	2
3. Yukon	54	3
4. Merel	55	4
5. Adagio	58	5
6. Begun	48	6
7. Agello	55	7
8. Corveta	51	8

3.0 pareo — Premio "Progre-dior" — 15,30 horas — 10.000\$ e 2.000\$ — Distancia, 1.600 metros.

Quilos		Quilos
1. Legionora	54	1
2. Litoral	50	2
3. Notivago	58	3
4. Italibre	53	4
5. Perdulario	58	5
6. Bengal	53	6
7. Opalino	53	7

4.0 pareo — Premio "Excelsior" — 16,30 horas — 4.000\$ e 800\$ — Distancia, 1.400 metros.

Quilos		Quilos
1. Bem-te-vi	56	1
2. Xalrel	56	2
3. Armour	55	3
4. Zakaria	50	4
5. Marape	50	5
6. Egal	58	6
7. Eolypico	52	7
8. Brazador	56	8
9. Paulette	57	9

O INICIO DAS CARREIRAS
O inicio das carreiras de domingo proximo, em Cidade Jardim será ás 14 horas, quando haverá a disputa do premio "Intitum", o primeiro do programa.

OS PAREOS DOS "BETTINGS"
Os pareos escolhidos para os "bettings" foram os premios "Suplementar", "Delegação Argentina de Bridge" e "Misto", — 6.0, 7.0 e 8.0 do programa.

Em torno da disputa do grande premio "Getulio Vargas" serão efetuadas as corridas de sabado, na Gavea

Com as carreiras que o Jockey Clube Brasileiro efetuará no proximo sabado, dia 15 de novembro, no Prado da Gavea dar-se-á mais uma disputa do Grande Premio "Getulio Vargas", em homenagem ao Chefe da nação.

Essa prova culminará anualmente a serie de dotações destinadas exclusivamente a produtos nacionais. Nela sempre se alistaram os mais destacados corredores nacionais.

Este ano, o campo dessa prova deverá ser interessantissimo. As figuras imponentes dos mais prestigiados crioulos das haras nacionais, nele devem intervir. E' provavel confirmem suas inscrições na importante prova os seguintes animais: Albatroz, Apolo, Suzi, Jaça, Talves, Ballard, Zepelin, Trunfo, Tenor, Adonis, etc.

TENOR NO G. P. "GETULIO VARGAS"
Afim de tomar parte na disputa do G. P. "Getulio Vargas", que está marcado para o proximo sabado, já foi embarcado para o Rio, estando alojado nas cocheiras da Vila Hipica, o cavalo Tenor, de propriedade do sr. Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey Clube.

TAMBEM TRUNFO NA GRANDE PROVA
Tambem o cavalo Trunfo, pertencente a seus criadores, srs. Erneno e Antonio Assunção já está na Gavea, para bater-se pela conquista do premio maximo das corridas de sabado vindouro. O vencedor do Grande "29 de outubro", embora não se dê bem na pista carioca, vai correr desta vez em condições como nunca se apresentou no Rio.

TIMOTEO BATISTA NO RIO
Timoteo Batista, o festejado freio uruguaio que tantos belos triunfos tem alcançado na pista da Cidade Jardim, está no Rio. Foi dirigido, no Grande Premio "Getulio Vargas", o cavalo Tenor, representante da Jaqueta azul e branco do sr. Roberto Alves de Almeida.

CHANGAI, TERUEL E TAITU' derrotados em "Moinhos de Vento" — Diogenes venceu o G. P. "Bento Gonçalves"

Segundo tínhamos antecipado, no Prado de "Moinhos de Vento", em Porto Alegre, efetuou-se domingo ultimo, a prova maxima do turfe gaúcho, o G. P. "Bento Gonçalves", na distancia, de 3.000 metros.

Nessa importante prova tomaram parte os melhores cavalos em atuação no sul, entre eles Diogenes, invicto no hipodromo da "Proteção do Turfe". Certo, especialmente importado para intervir no importante pareo e Cianclonero.

Do turfe carioca e paulista também houve representantes: Changai e Taitu', do Rio e Teruel, de S. Paulo. Segundo telegrama chegado da capital sulina o festival promovido pela veterana agremiação sul-rio-grandense alcançou êxito invulgar, enchendo-se totalmente as amplas dependências do velho Prado.

A. GUTIERREZ DIRIGIRA' TRUNFO
Seguiu para o Rio, o joqueiro chileno Agustín Gutiérrez.

O prestigioso baidão, que acaba de vencer duas grandes provas com representantes dos "studs" Assunção, Trunfo e Ultra Violla, vai dirigir o primeiro destes parelheiros no grande premio de sabado vindouro.

UM SALDO DE 61:552\$000 PARA O "BETTING" DE SABADO
O "betting" "Itamarati" duplo realizado domingo no Rio, não teve vencedor. O saldo de 61:552\$000 passou para a proxima corrida, devendo ser acrescido ao montante desse torneio, nas carreiras de sabado proximo, na Gavea, quando se disputará o G. P. "Getulio Vargas".

Na Sucursal do Jockey Club Brasileiro em S. Paulo, a rua S. Bento, 481, até ás 23 horas de depois de amanhã, sexta-feira, podem os carteristas paulistanos candidatar-se a posse da tenadora baidão.

CHANGAI, TERUEL E TAITU' derrotados em "Moinhos de Vento" — Diogenes venceu o G. P. "Bento Gonçalves"

Segundo tínhamos antecipado, no Prado de "Moinhos de Vento", em Porto Alegre, efetuou-se domingo ultimo, a prova maxima do turfe gaúcho, o G. P. "Bento Gonçalves", na distancia, de 3.000 metros.

Nessa importante prova tomaram parte os melhores cavalos em atuação no sul, entre eles Diogenes, invicto no hipodromo da "Proteção do Turfe". Certo, especialmente importado para intervir no importante pareo e Cianclonero.

Do turfe carioca e paulista também houve representantes: Changai e Taitu', do Rio e Teruel, de S. Paulo. Segundo telegrama chegado da capital sulina o festival promovido pela veterana agremiação sul-rio-grandense alcançou êxito invulgar, enchendo-se totalmente as amplas dependências do velho Prado.

Sob um ambiente de intenso nervosismo, foi disputado o importante prelo e ao se dirigirem para a seta dos 3.000 metros onde se daria a sensacional largada todos os concorrentes foram vivamente aplaudidos procurando o povo com essa manifestação, como que entusiasmá-los para a luta.

Os ganhos do vencedor Diogenes, invicto no hipodromo da "Proteção do Turfe", foram vivamente aplaudidos procurando o povo com essa manifestação, como que entusiasmá-los para a luta.

Em terceiro lugar chegou Cianclonero. O ganhador percorreu os 3.000 metros no excelente tempo de 2:15" e o que demonstra altas qualidades de "coursier".

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

Teruel e Taitu' também tiveram figura apagada, não aparecendo nunca na carreira.

CASA BROMBERG

BROMBERG & CIA.

SAO PAULO RIO DE JANEIRO

AVENIDA TIRADENTES, 254 -- CAIXA 756 RUA GENERAL CAMARA, 64 -- CAIXA 690

MACHINAS E MATERIAES DE QUALQUER ESPECIE PARA OFFINAS MECANICAS, ESTAMPARIAS, SERRARIAS, ETC.

FERRAMENTAS -- FERRAGENS -- GERADORES MACHINAS E INSTRUMENTOS

-- DYNAMOS -- MATERIAL ELECTRIC -- PARA

OLEOS E GRAXAS LUBRIFICANTES "BROSOL" LAVOURA EM GERAL

INSTALACOES COMPLETAS PARA QUASEQUER INDUSTRIAS

REPRESENTANTES DE FABRICAS DE LOCOMOTIVAS E MATERIAIS PARA ESTRADAS DE FERRO

A prova dos "veteranos" empolgará

(Continuação da 8.ª pag.)

OS INSCRITOS

Até o dia de ontem a Comissão Organizadora havia recebido a adesão dos seguintes desportistas:

De mais de 55 anos: Candito Cortez, de mais de 50 anos: Stefano Clirio; de mais de 45 anos: Luiz de Araripe, Sincupira, Francisco Sales Malta, Junior, Manuel Camacho, Amadeu da Silveira Saravia.

De mais de 40 anos: Arnaldo Andreucci, Pascoal Ferretti, Alfredo Gomes, Mateus Marcondes, Ugo Bigatto, Antonio Russo, Albino Nal, Salatiel Campos, Romeu Meira, Rogério Grill, Antonio Vizeu, José Louro, Carmilino Rodrigues.

De mais de 35 anos: Antonio Gardiol, Isaias Augusto, Elisário Petrus, Bruno Di Tolla, Virgilio Pozzi, Candido Fonseca, Gonzalo Sarrazo, Geronimo Silva.

De mais de 30 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 25 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 20 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 15 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 10 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 5 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

De mais de 0 anos: Angelo Moretti, Ernani Guedes Macedo, Olimio Grill, Dante Pozzi.

A PROXIMA DISPUTA DA PROVA CICLISTICA

"CAPITÃO SILVIO DE MAGALHÃES PADILHA"

(Continuação da 8.ª pag.)

5.0 colocado — medalha de prata grande.

6.0 colocado — medalha de prata média.

7.0 colocado — medalha de prata média.

8.0 colocado — medalha de bronze com centro de prata.

9.0 colocado — medalha de bronze grande.

10.0 colocado — medalha de bronze.

Classificação final: Ao vencedor absoluto da prova — medalha de ouro e prata.

Ao 2.º colocado — medalha de prata com centro.

Ao 3.º colocado — medalha de vermeil com esmalte.

4.º colocado — medalha de prata com orla.

Ao 5.º colocado — medalha de prata grande.

Art. 22.º

Aos primeiros três ciclistas classificados: do mesmo Clube — Taça "Cap. Silveira de Magalhães Padilha", d. d. diretor de Esportes do Estado de S. Paulo.

A' segunda turma de 3 ciclistas colocados: Taça "Cap. Silveira de Magalhães Padilha", d. d. diretor de Esportes do Estado de S. Paulo.

Ao ciclista que na 1.ª etapa passar primeiro na Vila de Cotia, medalha de prata grande.

Ao ciclista que na 2.ª etapa passar primeiro na cidade de S. Roque, medalha de prata grande.

Ao ciclista estrangeiro a F.P.C.M., melhor colocado no final da prova, uma medalha de prata com esmalte.

Arbitro de honra: cap. Silveira de Magalhães Padilha, d. d. diretor da Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo.

Juri: dr. Celso Negreiros de Barros, dr. Hernani Xavier, dr. Afonso Orlandi, cav. uff. Adolfo Galliani, cav. Arthur Amato, sr. Eliezer Rossetti, Pirelli S/A.

Arbitro geral, Stefano J. E. Strata. Assistente, Angelo Laporta.

Juliz de percurso: Nicolau Ratto, André Campanini, Orli - Zanoli, Osvaldo dell'Aquila, João Frederico, Manuel Sant'Ana.

Comissario de percurso, Fernando Teroni. Comissario de chegada, João Georgevich.

Juliz de chegada: Gino Restelli, Nicolau Ratto, Otavio Masetti, Angelo Agarelli, André Campanini, Alfredo Sembranti, Osvaldo dell'Aquila.

Cronometristas: Gino Restelli, Angelo Agarelli, Julio Ghion, Fernando Teroni, André Campanini.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

Enfermeiros: Rogério Rosellini, Antonio Gallucci.

PHOSPHATAN

TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS

- LAB. PHYMATOSAN -

Comercial Futebol Clube

TREINO DOS AMADORES E DE CANDIDATOS A EXPERIENCIA

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 15 horas, no campo do Comercial, sob a direção dos srs. André Tedesco e André Corsioli (Caiuba), o treino dos amadores e de candidatos a experiencia.

REUNIAO DA DIRETORIA

Realiza-se hoje, quarta-feira, ás 20,3

SEÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado do café disponível, afirmando para os cafés vendidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42\$000 para o tipo 4, mole; 38\$500 para o tipo 4, duro e 34\$500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONÍVEL — Não se registou ontem atividade digna de nota no mercado de café disponível, pois os pedidos de compra dos Estados Unidos foram encasados por ter sido feriado ali. As pequenas vendas do dia tiveram porém bases sustentadas. Foram vendidas nesta praça em 10 do corrente, segundo o Sindicato dos Corretores, 30,619 sacas de café disponível; 852 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 3.318 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 41\$000; 38\$500 e 38\$000 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, boa fava, licenças de brocados, barrentos, chivados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, de novembro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram registradas ontem 9.000 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali legalizadas 54.750 sacas e desde 1.º de julho pp., 1.929.800 sacas.

D. N. C.

Café paulista	56:149\$200
Total	56:149\$200
Café paulista	1.855:164\$900
Total	1.855:164\$900

MOVIMENTO GERAL
SANTOS, 11.

Paulista	1.940
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
São Paulo	5.610
Total	6.968

BALDEADAS

Desde 1.º do mês	65.231
Desde 1.º de julho	931.505
Em igual período do ano passado:	
Em 11	16.633
Desde 1.º do mês	158.007
Desde 1.º de julho	1.806.864

ENTRADAS

Em 10	10.521
Desde 1.º do mês	83.864
Desde 1.º de julho	1.444.465
Em igual período do ano passado:	
Em 10	209.597
Desde 1.º do mês	2.526.523
Média	34.932

EXISTÊNCIA

Em 10	460.183
No ano passado:	
Em 10	460.183

DESPACHOS

Em 11	44.327
Desde 1.º do mês	180.577
Desde 1.º de julho	1.692.043
Em igual período do ano passado:	
Em 11	34.933
Desde 1.º do mês	153.097
Desde 1.º de julho	1.692.381

EMBARQUES

Em 10	33.377
Desde 1.º do mês	136.601
Desde 1.º de julho	1.659.644
Em igual período do ano passado:	
Em 10	34.933
Desde 1.º do mês	153.097
Desde 1.º de julho	1.692.381

DISPONÍVEL

Em 10	30.819
Desde 1.º do mês	164.135
Desde 1.º de julho	2.242.338

CAFÉ DESPACHADO

SANTOS, 11.

Vapor "Mormactide"	15.000
American Coffee Corp.	3.500
Sampalo Bueno Cia.	3.525
Leon Israel Agr. Exp. S.A.	1.250
E. Johnston e Cia. Ltda.	750
Lina Nogueira e Cia.	500
Teodor Wille e Cia. Ltda.	125
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	125
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	125
Cia. Leme Ferreira	125
Para Nova York:	
Soc. Anom. Levy	3.000
Caio Guimarães e Cia.	2.000
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	1.500
Cia. Leme Ferreira	1.875
Hard Rand e Cia.	250
Para Baltimore:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda.	250
Vapor "Delmundo"	250
Para Nova Orleans:	
Barros Melo e Cia. Ltda.	2.423
Soc. Paulista Exportação	1.500
Cia. Leme Ferreira	1.000
Niaca e Cia. Ltda.	257
Leon Israel Agr. Exp. S.A.	250
H. La Dornas e Cia.	250
Vapor "Stegholm"	250
Para Buenos Aires:	
Silveira Freire e Cia. Ltda.	2.268
Pedro Joest	182
Cia. Prado Chaves	750
Vidigal Prado e Cia.	100
Vapor "Ayrucoca"	100
Para Nova York:	
Soc. Mogiana Exportad. Ltda.	700
J. M. Taffers e Cia. Ltda.	210
Vapor "Agwidade"	210
Para Nova York:	
Francisco Soares e Cia.	496
Vapor "West Keene"	496
Para Filadélfia:	
Cia. Brasileira de Café	125
Vapor "Inconfidente"	125
Para Polónia:	
Barros Camargo e Cia. Ltda.	40
Vapor diversos	2
Para consumo:	
Diversos	2
TOTAL	44.327

INSTITUTO DO CAFÉ DO ESTADO DE S. PAULO

MOVIMENTO DO CAFÉ NA PRAÇA DE SANTOS

Em 11 de novembro:

Stocks de ontem 180.515

Café entrado desde 1.º do corrente mês	83.864
ENTRADAS	
Café entrado hoje:	
Paulista	8.900
Mineiro	896
Goiânia	263
Paranaense	600
Para o DNC	2.368
Total	13.119

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mês	136.604
Idem, hoje	28.519
Total embarcado durante o mês até hoje	105.123

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mês	136.188
Total despachado durante o mês até hoje	180.515

CAFÉ DE TROCA

Café de troca retirado do "stock" desde 1.º do corrente mês

CAFÉ RETIRADO DO "STOCK"

Café retirado do "stock" pelo D. N. C. desde 1.º do corrente mês	177
Idem, hoje	—
Total retirado durante o mês até hoje	177
"Stock" da praça, hoje ..	470.385

Cotação do café disponível em Nova York

Rio — Tipo 6 — 5/8.

Rio — Tipo 7 — 9/16.	5.459
Santos — Tipo 8 — 13/16.	—
Santos — Tipo 7 — 12/16.	—
Informação do dia 11, às 17:30:	—
Disponível	—

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 10.
Movimento do dia 10 de novembro de 1941:

Existência de vagões:

Existência de vagões:	Veículos
Em nossas linhas, destinados a C. D. S.	53
A disposição do D. N. C.	13
Para o pátio e armazéns	13
Baldefação — S. P. R.	13
Baldefação — C. D. S.	1
Total	32

Entregas a C. D. S., até às 17 horas:

Carregados 26

Vazios	8
Total	34

Devolvidos pela C. D. S., até às 17 horas:

Carregados 11

Vazios	22
Total	33

Varões carregados no pátio, armazéns e cais

Movimento de café

Café entrado hoje	3.870
Idem, desde 1.º do mês	33.352
Renda de hoje	33.705.000
Idem, desde 1.º do mês	284.103\$500
mm7-176. esv2 2ss-2 et etain schm	—

MERCADO DE CAFÉ DO RIO DE JANEIRO

RIO, 11.
Disponível tipo 7, por 10 quilos

MOVIMENTO GERAL

RIO, 11.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	Periado
Estrada de Ferro Leopoldina	—
Entradas pela:	Sacas
Soc. Anom. Levy	3.000
Caio Guimarães e Cia.	2.000
Soc. Nac. Exportadora Ltda.	1.500
Cia. Leme Ferreira	1.875
Hard Rand e Cia.	250
Para Baltimore:	
Naumann Gepp e Cia. Ltda. ..	250
Vapor "Delmundo"	250
Para Nova Orleans:	
Barros Melo e Cia. Ltda.	2.423
Soc. Paulista Exportação	1.500
Cia. Leme Ferreira	1.000
Niaca e Cia. Ltda.	257
Leon Israel Agr. Exp. S.A. ..	250
H. La Dornas e Cia.	250
Vapor "Stegholm"	250
Para Buenos Aires:	
Silveira Freire e Cia. Ltda. ..	2.268
Pedro Joest	182
Cia. Prado Chaves	750
Vidigal Prado e Cia.	100
Vapor "Ayrucoca"	100
Para Nova York:	
Soc. Mogiana Exportad. Ltda. ..	700
J. M. Taffers e Cia. Ltda.	210
Vapor "Agwidade"	210
Para Nova York:	
Francisco Soares e Cia.	496
Vapor "West Keene"	496
Para Filadélfia:	
Cia. Brasileira de Café	125
Vapor "Inconfidente"	125
Para Polónia:	
Barros Camargo e Cia. Ltda. ..	40
Vapor diversos	2
Para consumo:	
Diversos	2
TOTAL	44.327

URUGUAI

MONTEVIDEU, 11.
(Comtelburo)

CAMBIO LIVRE

London & vista por libra	—
Vendedores	214.75
Compradores	214.25
Nova York & vista por dólar	—
Vendedores	214.75
Compradores	214.25

TAXA DE DESCONTO

Banko da Inglaterra 2 %

Banko da Itália	4-1/2 %
N. York a 90 dias (comp.) ..	12 %
N. York a 90 dias (vend.) ..	7-1/2 %
Banko da França	2 %
London, a 90 dias	1-1/16 %

TÍTULOS

SÃO PAULO
Nos dois pregões realizados ontem, foram negociados títulos no valor total de 1.269.870\$000.

Na abertura as vendas atingiram a 305.358\$000 e, no fechamento a 874.511\$000.

NEGÓCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Públicos:	
1 — Apólices Municipais, "1931"	1.083\$000
2 — Apólices Uniformizadas, port.	1.086\$000
3 — Apólices Uniformizadas, port.	1.083\$000
4 — Apólices Minas Gerais, série "A"	182\$500
5 — Apólices Municipais, "1938"	1.078\$000
6 — Apólices Populares, port.	214\$000
7 — Apólices Peruanas, port.	98\$000
8 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos	1.033\$000
9 — Obrigações do Estado, Mairinque Santos	1.032\$000
10 — Apólices Minas, série "A"	183\$000
11 — Apólices Populares, port.	214\$000
12 — Apólices Uniformizadas, port.	1.097\$000
13 — Apólices Populares, port.	213\$000
14 — Apólices Uniformizadas, port.	1.086\$000
15 — Apólices Municipais, "1933"	1.047\$000
16 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
17 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
18 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
19 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
20 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
21 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
22 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
23 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
24 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
25 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
26 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
27 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
28 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
29 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
30 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000

FECHAMENTO

Fundos Públicos:

1 — Apólices Municipais, "1933"	522\$500
2 — Apólices Municipais, "1933"	1.045\$000
3 — Apólices Municipais, "1933"	1.072\$000
4 — Apólices Municipais, "1933"	1.072\$000
5 — Apólices Populares, port.	214\$000
6 — Apólices Uniformizadas, port.	1.097\$000
7 — Apólices Populares, port.	213\$000
8 — Apólices Uniformizadas, port.	1.086\$000
9 — Apólices Municipais, "1933"	1.047\$000
10 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
11 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
12 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
13 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
14 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
15 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
16 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
17 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
18 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
19 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
20 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
21 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
22 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
23 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
24 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
25 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
26 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
27 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
28 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
29 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000
30 — Apólices Municipais, "1933"	1.046\$000

CAMARA SINDICAL DE CORRETORES

LONDRES, 11.

London	78\$388
Nova York	18\$935
Holanda	—
Italia	—
Francia	—
Chile	—
Espanha	—
Portugal	—
Canada	—
Argentina	—
Noruega	—
Uruguai	—
Japão	—
Alemanha (Verrechnungsmark) ..	—
Canada	137\$05
Francia	45\$65
Espanha	13\$08
Portugal	\$800

CAMBIO DO RIO

RIO, 11 (Da sucursal, via Vasp) — Abriu hoje o mercado de câmbio com o Banco do Brasil, operando em remessa de 10\$500 por dólar a vista e a 16\$500 por câmbio.

O Banco do Brasil, comprava libra área aos seus congêneres a 78\$570 e vendia a 78\$880.

O Banco do Brasil, comprava no câmbio livre e oficial, as seguintes taxas:

A 90 dias: —

Libra área 78\$170, e 65\$910; dólar 19\$470 e 16\$460.	
A vista: libra área 78\$570 e 66\$410; dólar 19\$520 e 16\$500, marco-compração 55\$500 e n.c., peso argentino 46\$200 e n.c., uruguiano 65\$500 e 75\$220 e chileno 62\$00.	
Câmbio: — libra área 78\$550 e 66\$400; dólar 19\$540 e 16\$520.	

O Banco do Brasil, vendia no câmbio livre as seguintes taxas:

A 90 dias: —

Libra área 78\$570, dólar 19\$650, marco-compração 63\$040, escudo 8\$000, franco suíço, 46\$300, peso argentino 47\$000, uruguiano 92\$020, chileno, 56\$50 e coroa sueca 47\$26.	
Câmbio: — libra área 78\$550 e dólar 19\$680.	

O Banco de Brasil, vendia o dólar no câmbio livre especial a 20\$600 a vista e 20\$630 por câmbio e comprava a 20\$100 a vista.

O Banco do Brasil, comprava letras em dólares sobre Buenos Aires, as seguintes taxas:

A vista —

19\$520 no câmbio livre e 18\$300 no oficial, a 30 dias: — 19\$503 e 16\$487; a 90 dias: — 19\$488 e 16\$474 e a 90 dias: — 19\$470 e 16\$460, respectivamente.	
Assim ficou no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.	

OURO FINO

O Banco do Brasil, comprava hoje a grama de ouro-fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado ao preço de 234\$000.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

Londres, 11.	(Comtelburo)
Cotações telegráficas:	Sobre Nova York:
Nova York	4.02.90 4.03.50
Berna	17.30 17.40
Lioba	99.80 100.20
Madrid	46.58
Stockholm	16.85 16.95

BOLEA DE VALORES DE SANTOS

SANTOS, 11.
Apólices:

Empréstimo externo de 5.15.000.000 E.

6.ª a 12.ª série	—
Idem, 1.ª a 14.ª série	1.085\$

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

Novembro	42\$500
Dezembro	43\$900
Janeiro	45\$300
Fevereiro	45\$800
Março	46\$800
Abril	47\$800
Maio	48\$800
Junho	49\$800
Julho	50\$800

CONTRATO "B"

Novembro 42\$500

Dezembro	43\$900
Janeiro	45\$300
Fevereiro	45\$800
Março	46\$800
Abril	47\$800
Maio	48\$800
Junho	49\$800
Julho	50\$800

CONTRATO "C"

Novembro 42\$500

Dezembro	43\$900
Janeiro	45\$3

NUMERO AVULSO
Dias uteis \$300 Domingos \$400
Atrasado \$500 Atrasado \$600
ASSINATURAS:
Para o interior do pais, ano, \$5000; semestre, \$2500

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Quarta-feira, 12 de Novembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"	
Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	2-4532
Escritorio e Esporte	2-0893
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6341

A guerra na Africa do Norte

Prosseguem as operações de pequena envergadura na frente de Tobruk
— Feito dos soldados poloneses que auxiliam os ingleses na defesa da praça sitiada — Varias

ROMA, 11 (S.) — Eis o comunicado numero 527 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:
"Territorio Metropolitano — Durante a noite passada avios britânicos lançaram novamente bombas sobre Brindisi e Naples. Houve alguns danos materiais e não houve vítimas entre a população. As vítimas da primeira incursão britânica sobre Brindisi aumentaram de quarenta para noventa e seis, e os feridos a cento e dois. Na incursão de ontem a noite, a artilharia anti-aérea abateu dois avios inimigos, um em Naples e outro em Brindisi. Nenhum objetivo de caráter militar foi atingido.
Africa do Norte — Na frente de Tobruk as nossas tropas de algumas posições fortificadas reagiram prontamente contra tentativas de ataque do inimigo que foi forçado a recuar, tendo sofrido pesadas perdas em mortos e prisioneiros. Rormações aéreas germanicas bombardearam repetidas vezes objetivos da praça-forte de Tobruk, ocasionando destruições e incendios. Uma incursão de avios inimigos sobre Benghazi ocasionou danos em residências e quatro vítimas entre a população civil musulmana.
Africa Oriental — Novos ataques desfechos contra nossas posições de Culquabert foram repellidos. Um aparelho inimigo foi abatido e chocou-se com o solo, adiante de nossas linhas".

O PATRULHAMENTO EM TOBRUK
TOBRUK, 11 (R.) — (Desmond Tighe, correspondente especial da Reuters na cidade de Tobruk) Dia a dia se torna mais agreste o espirito de nossos combatentes em Tobruk.
Quinta-feira, no cair da tarde, fogos do "eixo", que estavam de emboscada além das cercas de arame farpado, neste "front", mal tiveram tempo de saber que espécie de "remedio" lhes administravamos, pois as tropas polonesas, fazendo parte da artilharia, preparando-se para o serviço de patrulhamento a noite, abriram fogo contra o inimigo.
O primeiro tiro alcançou grande sucesso.

Comçando a escurecer, o fogo continuou ininterruptamente, durante cerca de uma hora, com os artilheiros poloneses sempre a lançar projectil sobre projectil dentro das linhas existias.
Observando do topo de uma rocha escarpada, vi que a posição adversaria se envolvia em massas negras de fumaça, que rolava pelo espaço, a proporção que os projectis se chocavam de encontro ao alvo colimado.
Gigantescas linguas multicoloridas de fogo erravam pelo ar, sobrevoando as linhas inimigas, num claro indice de alerta geral.

Entretanto, o estrondar dos canhões atingiu o climax, provocando de um oficial que servia na Grande Guerra a seguinte observação: "Este é o maior fogo de barragem concentrado de que jamais ouvi falar desde o que testemunhei em Ypres".
Cessado o fogo, a patrulha de infantaria polonesa levou a cabo sortidas pela "terra de ninguém", e, após combates corpo a corpo e troca de granadas, de parte a parte, todos seus elementos voltaram, tendo causado grandes baixas aos soldados do eixo.

A ATUAÇÃO DOS SOLDADOS POLONESES
CAIRO, 11 (R.) — Foi divulgado o relato oficial de feitos de soldados poloneses, no Oriente Proximo, que lhes valeram a conquista de condecorações. Tratam-se de uma cruz militar para um capitão e medalhas militares para um sargento de lanceiros e um soldado.

O relato diz:
"De 11 para 12 de outubro ultimo, em Tobruk, um capitão polonês comandando uma patrulha de combatentes, constituída de 19 homens, dirigiu um ataque a uma forte posição inimiga. O adversario foi obrigado a bater em retirada, tendo sofrido graves baixas.
No dia seguinte, o oficial observou que os soldados do "eixo" tinham reocupado e fortificado, novamente, a posição anterior. Assim, durante a noite de 12 para 13, o capitão polonês chefiando um grupo de atacantes formado por 38 homens, efetuou um assalto à posição, matando 20 inimigos e ferindo inumeros outros, enquanto que um caia prisioneiro.
Apesar do pesadissimo fogo de defesa dos soldados de "eixo", o oficial aliado trouxe de volta todo o seu grupo, inclusive 24 feridos.
Na noite de 27 para 28, por ocasião de uma incursão as posições inimigas, um sargento polonês demonstrou grande intrepidez, má grade o pesado fogo dos morteiros e metralhadoras adversarias e destruiu uma metralhadora inimiga a granadas de mão.
De 12 para 13 de outubro, em Tobruk, durante um ataque a uma forte posição inimiga, um soldado polonês demonstrou heroismo, quando, com sua arma enguiçada, atacou um soldado inimigo que atravava contra ele, desarmando-o e matando-o, bem como a um outro inimigo, abrindo assim caminho para a sua patrulha que arrazoou a posição adversaria".

CALOROSAMENTE RECEBIDO NOS EE. UU.

O DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS
INTENSA SATISFAÇÃO CAUSOU A DECLARAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO BRASILEIRO SOBRE A INDISPENSÁVEL UNIDADE DAS AMERICAS

WASHINGTON, 11 (R.) — O discurso pronunciado pelo Presidente da Republica do Brasil, sr. Getulio Vargas, por ocasião do quarto aniversário da implantação do estado novo, e no qual o Presidente brasileiro assegurou a cooperação plena do Brasil para a defesa do hemisfério, foi recebido calorosamente nesta capital, tanto pelos círculos politicos e diplomaticos, como, também, pelos mais altos círculos oficiais.
A declaração do Presidente Vargas, de que a unidade das Americas é indispensavel num tempo como o que se atravessa atualmente, foi saudada com intensa satisfação e como uma prova decisiva de que o Brasil está preparado para representar o importante papel que cabe a um país com a sua situação estratégica, a sua força potencial e material e os seus recursos na defesa das Americas.
Um fato que mereceu, também, os maiores comentários, foi a declaração oficial do Departamento de Estado saudando "o discurso do Presidente Vargas e considerando-o como uma prova evidente da determinação do Brasil no sentido de apoiar a causa de solidariedade americana no extremo limite de suas forças e possibilidades".

INAUGURADA O sr. Aguirre Cerda deixou a presidencia do Chile

em Assunção a sucursal do Banco do Brasil

ESTEVE PRESENTE O SR. DR. MARQUES DOS REIS, PRESIDENTE DO GRANDE ESTABELECIMENTO DE CREDITO NACIONAL
ASSUNÇÃO, 11 (H. T.) — Foi inaugurada a sucursal da Empresa Sorocabana distribuidora de Cafés Brasileiros, com a presença do presidente da Republica, membros do governo, o arcebispo de Assunção, o ministro do Brasil e altas autoridades.
Foi também inaugurada, com a presença das mesmas autoridades, a sucursal do Banco do Brasil. Comprou também a inauguração o presidente do Banco do Brasil, sr. Marques Reis, que chegou de avião a Assunção.
Por motivo deste ato o ministro das Relações Exteriores entregou a insignia de comendador da "Ordem Nacional de Mérito" ao presidente do Banco do Brasil.

FIRMA MULTADA
RIO, 11 (Da sucursal — Via Vasp) — A firma Bratag e Cia., de São Paulo, foi multada pela superintendencia da Ordem Política e Social por conservar grande quantidade de cloreto de potassa.

Motivos de saude provocaram seu afastamento, sendo substituido pelo vice-presidente Mendez — O novo chefe do governo se dirige pelo radio ao povo chileno -- Varias

SANTIAGO DO CHILE, 11 (S.) — O Presidente da Republica chilena, Aguirre Cerda, acaba de pedir exoneração de seu cargo por motivos de saude. Deverá ocupar seu lugar, segundo a constituição do Chile, o sr. Jeronimo Mendez, vice-presidente da republica.

ESPERADA NA CAMARA A MENSAGEM PRESIDENCIAL
SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — Espera-se a todo momento, que a Camara receba a mensagem presidencial solicitando a lícença constitucional para se afastar de seu cargo, em virtude de seu precario estado de saude.

PROCLAMAÇÃO AO POVO CHILENO
SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — O vice-presidente da Republica, sr. Mendez, dirigiu-se ontem a noite, pelo radio, ao publico chileno, nos seguintes termos: "Conciudadanos. Por motivos especiais derivados do estado de saude de s. exe. o Presidente da Republica, que o obriga a curto periodo de descanso, o sr. Aguirre Cerda concedeu-me a honra de me designar pa-

ra Presidente da Republica. Neste elevado cargo continuaria com entusiasmo a obra grandiosa, garantindo a todo momento o respeito a todas as liberdades e prerrogativas da ordem publica. O governo proseguirá inflexivelmente a sua politica de não permitir nenhuma intervenção estrangeira no livre desenvolvimento das atividades produtivas. A hora atual é de sacrificios para todos, e eu saberei corresponder aos desejos de todos".

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO TITULAR DO INTERIOR
SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — Pouco antes de transmitir o poder, o presidente Cerda recebeu e aceitou a demissão do ministro do Interior, sr. Leonardo Guman, que foi novamente convidado para a mesma pasta pelo Presidente em exercicio, voltando às suas atividades.

O NOVO PRESIDENTE CONFERENCIA COM O CHEFE DO EXERCITO
SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — O novo presidente da Republica,

Jeronimo Mendez recebeu ontem a noite o comandante em chefe do exercito, general Escudero, o diretor da Armada, contra-almirante Allard, o comandante da 2.ª Divisão, general Espinosa, o diretor geral dos carabinieri, sr. Sagues, o diretor geral das Investigações, sr. Sagues, o diretor geral do Correio e Telegrafos, sr. Juliet e outros altos funcionarios bem como membros da comissão administrativa do Partido Radical, com eles trocando ideias sobre a situação politica do país.

OS MINISTROS CONFIRMADOS NOS SEUS CARGOS
SANTIAGO DO CHILE, 11 (T. O.) — Indiatamente após assumir o exercicio da presidencia, o sr. Jeronimo Mendez confirmou em seus cargos todos os ministros e os auxiliares imediatos da presidencia.

O ANIVERSARIO DO ARMISTICIO DE 1918

VICHY, 11 (H. T.) — Pela primeira vez, desde 1918, o 11 de novembro não é feriado. Não foram interrompidos os trabalhos em toda a extensão do territorio francês.
Entretanto, foram organizadas cerimoniaes na zona livre. Todas têm o mesmo caráter de homenagem às vítimas das duas guerras.
Pela manhã, o marechal Petain visitou o monumento aos mortos, onde depositou uma coroa de flores naturais. Já se encontravam ali, tendo recebido o chefe de Estado, o almirante Darlan, vice-presidente do Conselho, e os membros do governo, com excepção do general Huntziger, ministro da Guerra, que realiza uma viagem de inspeção pela Africa.

Foram prestadas honras ao chefe do governo por destacamentos da guarda local e pelas delegações de trabalhadores e da juventude.
Após um minuto de silencio em homenagem aos mortos, o marechal Petain se dirigiu à Igreja de Saint Louis, assistindo ao officio religioso celebrado por uma das igrejas que tomaram nas duas guerras.

Em todas as cidades da zona livre, as autoridades constituídas assistiram a cerimoniaes analogas, comungando com o povo na recordação do sacrificio dos que caíram pela patria.

Na zona ocupada, as autoridades desajaram evitar a repetição dos incidentes do ano passado, quando, por ocasião do aniversario do armistício, uma multidão de estudantes parisienses se entregou a grandes manifestações na praça Etienne e na avenida dos Campos Eliseos.

Com o objetivo de não deixar margem a qualquer possibilidade de desordem, as autoridades de ocupação proibiram, este ano, manifestações, reuniões e desfiles, durante todo o dia de hoje. Apenas serão permitidas missas e cerimoniaes de culto, nas igrejas e templos, à memoria das vítimas da guerra.

Do mesmo tempo em que era divulgada a proibição, foi expressamente recomendado aos parisienses que se abstivessem de qualquer atitude provocadora.
No caso de se verificarem incidentes, as "severas medidas de repressão, que foram previstas", como avisou aos parisienses o general von Stulpnagel, serão efetuadas.

Finalmente, o comunicado oficial publicado na capital pelo Ministerio do Interior, recomenda aos parisienses que se abstenham de depositar coroas e junco do Soldado Desconhecido e, também, aos monumentos que os mesmos tinham por costume ornar de flores por ocasião das festas nacionais, como, por exemplo, a estatua de Jeanne d'Arc, na praça das Pirâmides.

"E", enfim, no silencio e no recolhimento que o povo francês comemora a efemeride dos que morreram pela patria.

A Federação dos Estados Arabes

ANGORA, 11 (T. O.) — Segunda informações do Cairo, a Federação dos Estados Arabes, planejada por lord Littleton, contará, de inicio com a Siria, Transjordania e Irak, países esses que conservarão sua autonomia. No que diz respeito às questões internas porquanto o exercito, dependerão do Emir Abdullah.

A COROA DE REI DOS ARABES
ANGORA, 11 (T. O.) — Informa-se do Cairo que o representante da Transjordania na conferencia do Cairo dos Estados arabes, o Emir Abdullah, recebeu de lord Littleton a promessa da "coroa de rei dos arabes".

A PALESTINA E A CONFERENCIA DO CAIRO
ANGORA, 11 (T. O.) — Entre os países que participaram da Conferencia do Cairo, sob a presidencia de lord Littleton, não é mencionada a Palestina, interpretando-se deste fato que a Palestina não é considerada "país árabe".

ATENTADO CONTRA TROPAS ITALIANAS NA IUGOSLAVIA

EM CONSEQUENCIA, FICARAM FERIDOS NUMEROSOS SOLDADOS E CIVIS

ROMA, 11 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que elementos comunistas e terroristas iugoslavos lançaram tropas bombas numa praça publica de Split ou Spalato, na Dalmacia, quando dava um concerto. Em consequencia do atentado, ficaram feridos 24 militares e 25 civis, tendo falecido, posteriormente, um dos primeiros.

Simultaneamente, um grupo de soldados que viajava num auto-caminhão foi metralhado por comunistas e terroristas iugoslavos. Alguns dos soldados ficaram feridos, mas nenhum deles se acha em perigo.
O comunicado oficial salienta que em virtude dos dois atentados foram imediatamente detidas 55 pessoas, na região de Split, as quais, na sua maioria, são comunistas procedentes de outras zonas balcánicas.

Imponentes homenagens foram prestadas aos herois de Laguna e Dourados

COMOVENTE RECEPÇÃO AOS DESPOJOS DOS CORONEIS CAMISÃO, JUVENCIO E GUIA LOPES — DISCURSO DO SR. DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR, SECRETARIO DA JUSTIÇA — VISITAÇÃO PUBLICA AOS RESTOS MORTAIS DOS BRAVOS PATRICIOS — PARTIDA PARA A CAPITAL DO PAIS — VARIAS NOTAS

Impressionaram profundamente a população paulista, presente quase toda às cerimoniaes levadas a efeito em homenagem a aqueles heróis patricios, as solenidades ontem realizadas, por ocasião da chegada a esta capital, dos despojos dos que tombaram gloriosamente em Laguna e Dourados, legados de posteridade dignificante exemplo de desprendimento e patriotismo.

RECEPÇÃO
Guardados por um pelotão, comandado pelo capitão Flamarion Pinto de Campos — filho do general Costa Campos um dos heróis de Laguna, — os restos mortais dos coronéis Camisão, Juvencio e do Guia Lopes foram transportados até São Paulo em carro especial, cedido pela Estrada de Ferro Sorocabana.

A comissão de recepção, integrada pelos srs. Interventor dr. Fernando Costa; general Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar, desembargador Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação; dr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo; dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; dr. Coriolano de Góis, Secretário da Fazenda; dr. Paulo de Lima Corpeia, Secretário da Agricultura; dr. Luiz de Anhaia Melo, Secretário da Viação; dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Publica; dr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação, representado no ato pelo sr. Oliveira Chagas Neto; dr. Prestes Maia, Prefeito Municipal; coronel Paulo Figueiredo, Chefe do Estado Maior da II Região Militar, achava-se postada na gare, vindo-se em sua companhia os componentes da comissão organizadora, constituída pelo coronel Inácio José Verissimo, João Franchini Neto, tenente Godofredo Santoro, representantes da Força Publica, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e Tiro de Guerra.

Compareceram, ainda, outras altas autoridades civis e militares, bem como a comissão vinda especialmente do Rio de Janeiro para acompanhar os despojos à Capital Federal e assim formada: coronel Pedro Cordolino de Azevedo, capitão Fabio de Castro e sr. João Carlos Martins, respectivamente presidente, secretário e tesoureiro.

Como convidado especial, dr. Aquino Correia, arcebispo de Culabá, representou o clero brasileiro.

DESCENDENTES DOS HERÓIS PRESENTES ÀS CERIMONIAS
Varios descendentes dos heróis de Laguna e Dourados, accedendo ao convite que nesse sentido lhes foi dirigido, viajaram também para São Paulo, tomando parte em todas as cerimoniaes.

Um neto do Guia Lopes, sargento Jaci Lopes Novais, pertencente ao 2.º L. R. A. M., ocupou o lugar de honra logo após a chegada dos restos mortais de seu valoroso antepassado, seguindo o cortejo que depois se formou, o mesmo acompanhando com diversas setas honrosas, descendentes em linha directa dos coronéis Camisão e Juvencio.

MARÇA FUNEBRE
Enquanto as tres urnas, conduzidas pelos srs. Interventor dr. Fernando Costa, general Maurício Cardoso, dr. Aquino Correia, Manuel Carlos de Fi-

guelredo Ferraz, Sampaio Arruda, Anhaia Melo, Abelardo Vergueiro Cesar, Paulo de Lima Corpeia, Coriolano de Góis, Acácio Nogueira, coronel Gaudie Ley, coronel Paulo de Figueiredo, conselheiro Cecil Cross, Prestes Maia, coronel Cordolino de Azevedo e sargento

gemidos sem lentivos e de agonias sem esperanças.
No proprio dia 27, já nas terras geridas de sua Fazenda Jardim, o guia Lopes expirava e abria as portas da historia, que também aculheria a 29 Camisão e Juvencio, fundindo-lhes as almas e tornando-os símbolos do patriotismo simples mas inquebrantável, modesto mas ferreo

numerosos inapreciáveis em um trabalho só: a celebração do feito militar e a peça literaria.
Antonio João, segundo narra o general Valentim Benício da Silva, já em 1893 foi louvado pelo Ministerio da Guerra, pela oferta que fez do seu soldo, ao governo, Imperial. E a 29 de dezembro de 1894, na Colonia Militar de Dourados que coman-



Dois expressivos flagranes das homenagens com que São Paulo recebeu os despojos dos heróis de Laguna e Dourados, vindo-se, em cima, os srs. Interventor Federal e comandante da 2.ª Região Militar ladeados por altas autoridades e pessoas gradas

Lopes Novais, demandavam o saguão principal da estação, a banda do 4.º B. C., executou a marcha fúnebre, ouvindo-se, nesse mesmo instante, partindo da praça fronteira à Sorocabana, demorado toque isolado de clarim.

FALA DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR
Fez-se silencio, então, em toda a gare. As tropas do Exército da Força Publica apresentaram armas, fazendo os oficiais presentes as continências do estilo.

Falou, nesse momento, o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, que, em nome do governo do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"A 27 de maio de 1897, unidos como neste momento, encontravam-se moribundos à margem esquerda do Miranda, o coronel Carlos de Moraes Camisão, o tenente-coronel Juvencio Manuel Cabral e José Francisco Lopes, os heróis da Retirada da Laguna, que então representavam os seus gloriosos companheiros, o ultimo aliado da epopéia imortal que viveram, em um cenário de clarões e incendios e de sangue, de acurdeiros de noites e de mortes, de

da gente brasileira. Juntos pelejaram e morreram, juntos avultam a nossa legião e juntos ainda se engrandecem ficando para sempre ao lado de outro herói como eles, de Antonio João Ribeiro, o herói de "Dourados".

Machado de Assis ao finalizar seu discurso, José de Alencar, fazendo excepção ao seu descolante pessimismo, embora pessimismo bonomico, bebido nos céus e no "Eclesiastes", escreveu: — Nem tudo passa sobre a terra. — E não passara, mas também formosas conquistas, miráveis feitos da humanidade, os notáveis acontecimentos nacionais, como os da Laguna e os de Dourados e outros, que provam o vigor de nossa fibra e a força de nossa capacidade, trazendo-nos a convicção da segurança no presente e da fé no porvir, lembrando-nos as palavras de Tobias Barreto:

"Descorrida do futuro? Não, não! a Patria não mente. De tudo é ela inocente. Pois a Patria somos nós!"

Honram as tradições de nossas forças armadas não são magníficos episódios militares, mas também formosas conquistas, espíritos de cultura, como entre outros, o apostolado filosofico de Benjamin Constant, as entradas constitutivas de Ronal, do livro como "Berrão", de Euclides da Cunha e a "Retirada da Laguna", de Visconde de Taunay, que forjou dois mo-

dava, se contando com 15 soldados, assim respondeu à intimação de Martin Urbiet, que a treze de 250 soldados lhe exigia entrega da praça:

"Tras ordem do Governo Imperial, para que eu me renda, ou entregue a praça? — Não! trazemos 300 homens para tomá-la à força das armas."

"Enão, meus senhores, respondeu o tenente de cavalaria brasileira, retirado. Enquanto me bater este coração, filho do país em que pisais, só obedecerei a intimação de meus proprios chefes e superiores!"

E voltando-se para seus companheiros, bradou:

Preparai! Apontar!

E a uma descarga de 15 tiros respondeu uma descarga de 250 armas, e outra, e outra, cessando a fusilaria porque não havia quem a ele a respondesse.

Antes, quando soube da invasão proxima, enviou a seguinte mensagem ao tenente coronel Dias da Silva:

"Sei que morro, mas o meu sangue e o de meus companheiros servirá de protesto solene contra a invasão do solo da minha patria!"

Por intermedio de Antonio João, nessa hora tragica, falou a voz firme do Brasil, manifestou-se a conciencia indomável da nacionalidade.

Elevarão Antonio João, conclamou dom Aquino Correia em versos: